

MANUAL DE OPERAÇÃO

Fonte de Soldagem Multiprocesso
MIG/MAG, TIG (DC) e Eletrodo Revestido

Vulcano FLEX MIG 415i



A maior fabricante de equipamentos de soldagem e corte da América do Sul



**Leia este manual completamente antes de tentar utilizar o equipamento.
Conserve-o em local acessível para as próximas consultas.**

Fricke Soldas Ltda.

CNPJ: 88.490.610/0001-61
BR 285, km 456,4 S/N – Bairro Lambari
CEP: 98700-000 – Ijuí – RS – Brasil



55 3305 0700



55 9 8437 0117



Grupo Fricke



www.balmer.com.br



contato@fricke.com.br



fb.com/balmersoldas

Índice

Agradecimento	4
Institucional	4
Instruções Gerais	5
Etiqueta WEEE – Disposição do equipamento no final da vida útil	6
Recomendações de segurança – LEIA ATENTAMENTE ANTES DE OPERAR	6
Simbologia utilizada na fonte de soldagem	7
1 Descrição geral	20
1.1 Materiais	20
1.2 Composição	20
1.3 Fonte e princípio de funcionamento	21
1.4 Ciclo de trabalho - Norma EN 60974-1 e sobretemperatura	22
1.5 Dados técnicos	23
2 Instalação da fonte de soldagem	24
2.1 Avaliações da área de instalação	24
2.2 Seleção do local da instalação	24
2.3 Conexão da fonte de soldagem à rede elétrica	25
2.4 Guia de serviço elétrico	25
2.5 Aterramento correto da fonte de soldagem	27
2.6 Procedimentos para diminuir emissões de interferências	27
3 Instalação e uso correto dos periféricos	28
3.1 Cabo-obra	28
3.1.1 Passos de montagem do engate rápido macho no cabo-obra	28
3.2 Modo de conexão para soldagem MIG/MAG	29
3.2.1 Operação da tocha MIG/MAG	29
3.2.2 Manutenção do sistema de alimentação do arame	30
3.2.2.1 Trocando o Rolete Tracionador	30
3.2.2.2 Instalando o arame:	30
3.2.2.3 Alimentador de arame – modelo DV 28	31
3.2.2.4 Teste e ajuste de gás:	33
3.3 Modo de conexão para soldagem eletrodo revestido	33
3.4 Modo de conexão para soldagem TIG	34
4 Instruções operacionais	35
4.1 Vista frontal da fonte de soldagem	35
4.1.1 Detalhe painel de controle	36
4.1.2 Cabeçote alimentador	38
4.2 Funções do painel de controle	39
4.2.1 Inicialização	39
4.2.2 Seleção do gás de proteção	40
4.2.3 Indicação de falhas	40
4.2.3.1 Falhas durante a inicialização	40
4.2.4 Ajustes no processo MIG/MAG	42
4.2.4.1 Seleção 2P e 4P	42
4.2.4.2 Pré visualização	43

4.2.4.3	Ajustes das funções no processo MIG/MAG.....	43
4.2.4.4	Funções.....	43
4.2.4.5	Modo de operação JOB.....	46
4.2.5	Ajustes processo TIG.....	49
4.2.5.1	Pré-visualização.....	49
4.2.6	Ajustes processo eletrodo revestido MMA.....	49
4.2.6.1	Ajuste das funções.....	50
4.2.6.2	Corrente de Hot Start.....	50
4.2.6.3	Tempo de Hot Start.....	50
4.2.7	Reset das configurações originais.....	50
4.3	Manutenção periódica.....	51
5	Guia de identificação e solução de problemas.....	52
6	Vista explodida.....	54
6.1	Vista explodida carro de transporte flex.....	54
6.2	Vista explodida fonte de soldagem.....	56
6.3	Vista explodida alimentador de arame.....	63
7	Diagrama elétrico da fonte de soldagem.....	65
8	Diagrama elétrico do cabeçote alimentador.....	66
9	Termos de garantia.....	67
	RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO.....	70
	CERTIFICADO DE GARANTIA.....	71

Agradecimento

A BALMER agradece a sua preferência e descreve aqui em detalhes, todo o procedimento para a instalação, operação e utilização adequada dos recursos disponíveis no seu equipamento de soldagem, inclusive a resolução de dúvidas.

Leia atentamente todas as páginas deste manual e garanta a plena satisfação no uso do seu novo equipamento, e assim certifique-se que a BALMER utilizou toda a sua tecnologia para satisfazer você.

Faça a leitura deste manual tendo ao lado seu equipamento de soldagem e veja como é prática a operação do mesmo.

Obrigado por ter escolhido a BALMER como seu fornecedor de equipamentos de soldagem.

Institucional

Fricke Soldas Ltda. – A nossa origem:

A FRICKE SOLDAS LTDA, proprietária da marca BALMER e parte integrante do Grupo FRICKE, atualmente é uma das maiores fabricantes de equipamentos e produtos para soldagem da América do Sul, iniciando suas atividades em 1976 na cidade de Ijuí – RS, tendo como seu fundador o Sr. Theodorico Fricke, um empreendedor por natureza. Ele definiu como padrão de qualidade: projetar, fabricar e entregar aos clientes produtos e serviços diferenciados.

Infraestrutura – Planta Ijuí – RS:

Com uma área total de 200.000 m² sendo 20.000 m² de área construída e um grupo de profissionais altamente qualificados, a BALMER projeta e fabrica equipamentos com alta qualidade e robustez, que são atualizados constantemente com uma excelente relação custo-benefício.

Os equipamentos fabricados pela BALMER contam, além de sua garantia de excelência, com uma rede de assistências técnicas distribuídas em mais de 450 pontos no Brasil e no exterior.

O nosso Compromisso é:

Tecnologia

Qualidade

Pontualidade

Disponibilidade

Redução de custos

Equipamentos produzidos:

Fontes de Soldagem MIG-MAG;

Fontes de Soldagem MIG-MAG Pulsadas;

Fontes de Soldagem TIG;

Fontes de Soldagem com Eletrodo Revestido;

Fontes para Corte Plasma;

Fonte de soldagem a laser;

Automação e Robótica.

Instruções Gerais

As informações contidas neste manual de instruções visam orientar o uso do equipamento produzido e comercializado pela BALMER.

O objetivo da leitura do manual de instruções é de aproveitar todo o potencial do equipamento, obtendo os melhores resultados sem abrir mão dos aspectos de segurança para o operador e as instalações da sua empresa.

Solicitamos que antes de utilizar o equipamento, o usuário siga rigorosamente as instruções apresentadas neste manual de instruções e nas referências normativas técnicas e de segurança em soldagem indicadas.

Orientamos que os acessórios e outras partes utilizadas no processo de soldagem, como por exemplo, mangueiras, conexões, reguladores de gás, tochas e suas peças de reposição, cabos, instrumentos de medição e periféricos sejam certificados de acordo com as normas e regulamentações nacionais vigentes. Também enfaticamente recomendamos que estes acessórios e periféricos devem ser verificados regularmente, de forma a garantir a segurança e o correto funcionamento durante a sua utilização.

Etiqueta WEEE – Disposição do equipamento no final da vida útil



Não descarte este produto junto a lixo comum.



Reuse ou recicle resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE) entregando a um coletor habilitado para tal serviço.

Entre em contato com as autoridades locais competentes para realização da reciclagem ou com seu distribuidor local para mais informações.




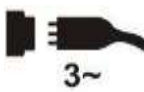


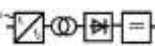











Recomendações de segurança – LEIA ATENTAMENTE ANTES DE OPERAR

Proteja a si e a terceiros de ferimentos – leia e siga estes procedimentos de precaução.

Simbologia

	<p>PERIGO – Indica situação de risco a qual se não evitada, pode resultar em ferimentos graves ou levar a morte. Os perigos inerentes são mostrados em símbolos ou explicados no texto.</p> <p>ADVERTÊNCIA – Indica recomendações que não proporcionam riscos de ferimentos.</p>
	<p>Este grupo de símbolos indica, respectivamente: CUIDADO, CHOQUE ELÉTRICO, PARTES MÓVEIS e PARTES QUENTES. Consulte símbolos e instruções relacionadas abaixo para ações e procedimentos para evitar estes perigos.</p>

Simbologia utilizada na fonte de soldagem

V	Volts	A	Amperes	Hz	Hertz
U₀	Tensão a Vazio	U₁	Tensão Primária	U₂	Tensão de Trabalho
	Terra	I₁	Corrente Primária	I₂	Corrente de Trabalho
	Corrente Contínua	X	Ciclo de Trabalho	%	Porcentagem
	Tensão Alternada	3~	Tensão Trifásica Alternada		Conexão trifásica com a rede
	Característica de tensão constante	IP	Grau de Proteção		Adequada para ambientes perigosos
	Inversor monofásico / trifásico, retificador estático		Modo de operação 2 passos		Modo de operação 4 passos
	Soldagem MIG/MAG		Soldagem TIG		Soldagem Eletrodo Revestido
HOLD	Memoriza os parâmetros de soldagem		Indutância mínima		Indutância média
	Inversor ligado		Indicação de sobretemperatura		Falha de funcionamento
	Leia o manual de operação	I	Liga	O	Desliga

RISCOS NO PROCESSO DE SOLDAGEM A ARCO ELÉTRICO



Os símbolos mostrados abaixo são utilizados neste manual para chamar atenção e identificar possíveis perigos. Ao avistar estes símbolos, preste atenção e siga as instruções para evitar riscos. O procedimento de segurança fornecido abaixo é apenas um resumo das informações de segurança contidas nas NORMAS DE SEGURANÇA.



CHOQUE ELÉTRICO PODE MATAR

- Tocar em partes elétricas pode resultar em choques fatais ou graves queimaduras. O eletrodo/arame, circuito de entrada de energia e circuitos internos também estão energizados quando a unidade está conectada à rede de energia. Equipamentos instalados de maneira incorreta ou inapropriadamente aterrados são perigosos.
- Não toque em partes elétricas energizadas.
- Vista luvas e roupas de proteção secas e livres de furos.
- Isole-se do material de trabalho e do solo usando proteções que evita o contato com os mesmos.
- Precauções de segurança são necessárias quando há alguma situação de risco presente: quando as roupas de proteção estão úmidas; em estruturas metálicas, gaiolas ou andaimes; e em posições com pouco espaço para movimentação como, sentado, de joelhos ou deitado; quando existe grande risco ou inevitável contato com a peça em trabalho ou com o plano de terra. Para estas condições, use o seguinte ajuste no equipamento em ordem de apresentação: 1) fonte de soldagem semi-automática de tensão constante CC, 2) fonte CC manual para solda com eletrodo, ou 3) transformador CA com reduzida tensão de circuito aberto. Na maioria das situações use fonte de soldagem CC, com tensão constante a arame. Se possível não trabalhe sozinho!
- Desconecte a fonte da entrada de energia para desativar, e assim realizar manutenção no equipamento. Bloqueie e identifique o cabo de entrada de energia de acordo com OSHA 29 CFR 1910.147 (consulte Normas de Segurança).
- Instale e aterre apropriadamente o equipamento de acordo com o manual do proprietário e com o código das concessionárias ou órgãos locais e nacionais de distribuição e fornecimento de energia.
- Sempre verifique e se assegure que o cabo de terra se encontra devidamente conectado ao terminal de terra na tomada de energia.
- Ao fazer as conexões de entrada, primeiramente instale o condutor de terra, e verifique mais de uma vez as conexões.

- Mantenha os cabos secos, livres de óleos ou graxas, e protegidos de metais quentes e faíscas.
- Frequentemente inspecione o cabo de entrada procurando danos no isolamento ou possíveis quebras na barra, troque imediatamente os condutores quando houver fios desencapados.
- Desligue todos os equipamentos que não estiverem em uso.
- Não utilize cabos desgastados, subdimensionados ou extensões para alimentação das fontes de soldagem.
- Não mantenha contato corporal com o cabo de energia.
- Se for necessário aterramento da peça em que se está trabalhando, realize com cabo separado.
- Não toque no eletrodo/arame se você estiver em contato com a peça de trabalho, terra, garra negativa ou em outro eletrodo/arame de outra fonte de soldagem.
- Não toque no porta-eletrodo/tocha conectado à duas fontes de soldagem ao mesmo tempo, a tensão de circuito aberto presente neste momento é o dobro da nominal.
- Utilize apenas equipamentos com programa de manutenções rigorosamente em dia. Repare ou substitua peças danificadas quanto antes possível, de acordo com o manual.
- Use tirantes, cordas, freio oito e outros materiais de segurança inerentes à prática de alpinismo quando o trabalho a ser realizado não possibilitar o contato com o solo por parte do operador da fonte de soldagem.
- Mantenha todas as tampas do equipamento e painéis em seus devidos lugares.
- Mantenha a garra negativa conectada em peça metálica ou à mesa de trabalho o mais próximo da solda possível.
- Retire e isole a garra negativa da peça para evitar contato ou disparo indevido na fonte de soldagem.
- Não conecte mais de um porta-eletrodo/tocha ou cabo obra a um terminal de fonte de soldagem.



PARTES QUENTES PODEM OCASIONAR QUEIMADURAS

- Não toque em partes quentes sem a devida proteção.
- Aguarde o resfriamento antes de retomar o trabalho ou manusear o porta-eletrodo/tocha.
- Para tocar ou movimentar peças aquecidas, utilize ferramentas adequadas como alicates, luvas, etc.



FUMAÇAS E GASES PODEM SER PERIGOSOS

- O procedimento de soldagem gera gases e fumaças. O ato de respirar ou inalar estes gases pode ocasionar danos à sua saúde.
- Mantenha sua cabeça distante dos gases, não os respire.
- Se estiver em local fechado, ventile o ambiente e/ou utilize dispositivo de ventilação forçada próximo ao ponto de soldagem para remover os gases.
- Se a ventilação no ambiente for insuficiente, utilize máscara de oxigenação de acordo com a legislação local.
- Leia e compreenda as especificações de segurança dos materiais e instruções dos fabricantes para os metais, consumíveis, dispositivos de proteção, limpador e desengraxante.
- Trabalhe em local confinado somente se, este for bem ventilado, ou com uso de dispositivo que auxilie a respiração humana. Possua sempre inspetores por perto. Gases e fumaças do processo de soldagem podem deslocar o ar ambiente e diminuir o nível de oxigênio e causar ferimentos ou até morte. Assegure-se que o ar que está sendo respirado é saudável.
- Não solde em locais próximos onde há operações de limpeza, desengordura ou jateamento. As ondas de calor proporcionadas pelo arco elétrico podem reagir com os vapores e formar gases altamente tóxicos e irritantes.
- Não solde em metais tratados ou recobertos; como galvanizado, pintado, ou aço coberto por Cádmio, a não ser que a cobertura seja removida da área a ser soldada, o local de soldagem deve ser bem ventilado, e em certos casos, recomenda-se o uso de

equipamento de auxílio à respiração. Os metais com tratamento de superfície podem liberar gases tóxicos quando soldados.



LUZ DO ARCO ELÉTRICO PODE QUEIMAR OLHOS E PELE

- Os raios do arco elétrico produzem radiações intensas visíveis e invisíveis, que podem queimar os olhos e a pele. Fagulhas e respingos de metais incandescentes frequentemente são projetados durante o processo de soldagem.
- Use máscara de soldagem aprovada e homologada, munida de lentes de proteção adequadas para o processo ou para o acompanhamento do procedimento de soldagem. (consulte ANSI Z49. 1 e Z87.1 listadas nos NORMAS DE SEGURANÇA).
- Use óculos de proteção homologados com blindagem lateral sob o capacete de soldagem.
- Utilize barreiras protetoras ou viseiras para proteger terceiros do brilho, cintilação e faíscas, avisando para que não olhem para o arco.
- Vista roupas protetoras manufaturadas de materiais duráveis, resistentes a chamas (couro, algodão grosso, etc.) e use sapatos protetores.
- Não utilize lentes de contato durante o processo de soldagem.



SOLDAGEM PODE CAUSAR FOGO OU EXPLOSÃO

- Soldar em lugares fechados como tanques, tambores ou tubulações, pode ocasionar explosões. Fagulhas podem se projetar a partir do ponto de soldagem. A alta temperatura do material sendo soldado e o calor do equipamento pode causar fogo. O contato acidental do eletrodo com materiais metálicos pode causar superaquecimento, faíscas, fogo ou explosão. Verifique e certifique-se que o ambiente de soldagem está seguro antes do início de qualquer procedimento.
- Remova todos os inflamáveis para uma distância superior a 10 metros do arco de solda. Se não for possível, tampe ou cubra com tampas apropriadas, siga sempre as recomendações com bastante rigor e precaução.
- Não solde onde faíscas podem atingir materiais inflamáveis.
- Proteja-se e a terceiros das faíscas e respingos de metal quente.

- Esteja atento que faíscas, respingos e materiais quentes, podem passar com facilidade por rachaduras e pequenas aberturas para locais adjacentes.
- Esteja atento ao fogo, e mantenha sempre extintores de incêndio próximo ao local do procedimento.
- Certifique-se que a soldagem em tetos, assoalhos, paredes ou repartições não possam causar incêndios do outro lado.
- Não solde em estruturas fechadas como container, tanques, tubulações ou tambores, a não ser que estejam adequadamente preparados conforme AWSF4.1 (consulte recomendações e normas de Segurança).
- Não solde onde o ambiente pode conter poeira, gases, vapores e líquidos inflamáveis.
- Conecte a garra negativa próxima à peça a ser soldada, prevenindo o aumento da resistência do circuito de solda e a possibilidade do deslocamento por caminhos que proporcionem choque elétrico, faíscas e riscos de incêndio.
- Não utilize a fonte de soldagem em tubulações congeladas.
- Remova o eletrodo do porta-eletrodo ou corte a ponta do arame de solda quando a máquina não estiver em uso.
- Utilize dispositivos de proteção como luvas de couro, camisas, calçados e chapéu de proteção sob a máscara de solda.
- Retire combustíveis, como isqueiro de butano ou palitos de fósforo do local antes de fazer qualquer solda.
- Após completar o trabalho inspecione a área para se certificar que está livre de faíscas, respingos incandescentes ou chamas.
- Siga as especificações em OSHA 1910.252 (a) (2) (iv) e NFPA 51B para o trabalho em ambientes quentes, e mantenha os extintores de incêndio apropriados próximos ao local de serviço.



METAL PROJETADO, SUJEIRA OU FAGULHAS PODEM FERIR OS OLHOS.

- Soldagem, corte, escovamento e esmerilhamento causam faíscas, fagulhas e projetam partes de metais que podem estar quentes. Utilize óculos de proteção com abas laterais sob sua máscara de solda.
- Utilize máscara de soldagem para proteger os olhos e face.

- Utilize equipamentos de proteção individual, compostos de proteção para face, mãos e corpo.



INALAÇÃO DE GÁS PODE FERIR OU MATAR

- Feche os registros do gás de proteção quando não estiver em uso.
- Sempre ventilar espaços confinados ou utilize o dispositivo de auxílio à respiração homologada.



CAMPOS MAGNÉTICOS PODEM AFETAR DISPOSITIVOS MÉDICOS IMPLANTADOS.

- Corrente elétrica fluindo por qualquer condutor cria Campos Elétricos e Magnéticos (CEM). As correntes de soldagem criam CEM ao redor dos cabos e máquinas de solda.
- Os CEM podem interferir em alguns implantes biomédicos metálicos e/ou eletrônicos, e os operadores que forem portadores devem consultar seu médico e o fabricante antes de operar o equipamento.
- A exposição aos CEM na soldagem pode ter outros efeitos desconhecidos sobre a saúde.
- Todos os operadores devem seguir os procedimentos abaixo para minimizar a exposição aos CEM do circuito de solda:
 - Guie o cabo de solda e o cabo obra juntos. Prenda-os com fita adesiva quando possível.
 - Nunca enrole os cabos ao redor do corpo ou fique entre o cabo de solda e o cabo obra. Se o cabo de solda estiver no seu lado direito, o cabo obra também deverá estar no mesmo lado.
 - Conecte o cabo obra o mais próximo possível da área a ser soldada.



RUÍDO PODE PREJUDICAR AUDIÇÃO

- O ruído de alguns processos ou equipamentos pode prejudicar seriamente a audição.
- Utilize protetores auriculares se o nível de ruído for elevado.



CILINDROS DE GÁS PODEM EXPLODIR SE DANIFICADOS

- O cilindro de gás de proteção contém gás armazenado em alta pressão. Se danificado pode explodir, sabendo que o mesmo é parte integrante do processo de soldagem, certifique-se que durante sua manipulação ou manobra o cilindro esteja bem fixado na máquina ou no carrinho de transporte.
- Proteja o cilindro de gás de choques mecânicos, danos físicos, calor excessivo, metais quentes, chamas e faíscas.
- Instale os cilindros em posição vertical sendo suportados por dispositivos estacionários ou em porta gás para prevenir quedas ou choques.
- Mantenha os cilindros afastados de qualquer circuito de solda ou circuito elétrico.
- Nunca suspenda ou coloque a tocha sobre um cilindro de gás.
- Nunca encoste o eletrodo/arame de solda no cilindro de gás.
- Nunca solde um cilindro pressurizado, sob pena de explosão do cilindro.
- Utilize somente cilindros, gases de proteção, reguladores, mangueiras e acoplamentos adequados para cada aplicação; mantenha todas as partes e dispositivos associados em boas condições.
- Nunca deixe sua face próxima à saída de gás quando estiver abrindo a válvula.
- Mantenha a capela protetora sobre a válvula quando o cilindro não estiver em uso ou conectado para o uso.
- Use equipamento e procedimento adequado, bem como o número de pessoas suficiente para erguer e mover os cilindros.
- Leia e siga as instruções com relação aos cilindros de gases e equipamentos associados, e a publicação P-1 da Associação de gases comprimidos (Compressed Gas Association – CGA) listados nas **NORMAS DE SEGURANÇA**.



Símbolos adicionais para instalação, operação e manutenção **RISCO DE FOGO OU EXPLOSÃO**

- Não instale ou coloque a unidade de solda, sobre ou perto de superfícies com combustíveis.
- Não instale a unidade próxima a inflamáveis.
- Não sobrecarregue as instalações elétricas do local, certifique-se que o sistema de alimentação de energia está adequadamente dimensionado e protegido.



A QUEDA DA UNIDADE PODE CAUSAR FERIMENTOS

- Certifique-se que a unidade está desconectada da rede elétrica. Não levante ou erga a unidade com cabos ou outros acessórios acoplados à fonte de soldagem.
- Use apenas equipamentos de capacidade adequada para erguer e suportar a unidade.
- Se forem utilizados ganchos ou braços para mover a unidade, certifique-se que estes são longos suficientemente para ultrapassar com folga o lado oposto da unidade.



SOBREUTILIZAÇÃO PODE CAUSAR SOBREAQUECIMENTO

- Faça com que aconteça o tempo de resfriamento da fonte e do porta-eletrodo/tocha de soldagem; seguindo as instruções do ciclo de trabalho.
- Reduza a corrente ou o ciclo de trabalho antes de recommençar o processo de soldagem.
- Não bloqueie ou filtre o fluxo de ar destinado à unidade.



PARTES MÓVEIS PODEM CAUSAR FERIMENTOS

- Afaste-se de partes móveis como ventiladores.
- Mantenha todas as tampas, painéis e chapas fechadas e em seus devidos lugares.
- Permita que apenas pessoal qualificado e treinado realize a abertura e remoção das tampas, painéis, capas e guardas destinadas estritamente a manutenção.

- Reinstale tampas, painéis, capas e guardas tão logo que se termine o processo de manutenção e somente após isso, religue o cabo de entrada de energia.



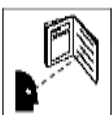
ELETRICIDADE ESTÁTICA (ESD) PODE DANIFICAR PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO

- Utilize pulseira anti estática durante o manuseio de placas de circuito impresso ou partes eletrônicas.
- Utilize embalagens à prova de estática para armazenar, mover ou despachar dispositivos eletrônicos e placas de circuito impresso.



ARAME DE SOLDA PODE CAUSAR FERIMENTOS

- Não acione o gatilho até a tocha estar posicionada no local a ser soldado.
- Não aponte ou direcione a tocha de soldagem para qualquer parte do corpo, metal ou objeto quando estiver realizando a passagem do arame de solda pela tocha. (Alimentação inicial do arame).



LEIA AS INSTRUÇÕES

- Leia as instruções do Manual do Proprietário antes de utilizar a fonte de soldagem.
- Utilize apenas peças genuínas para reposição obtidas a partir do fabricante e das assistências autorizadas.



EMISSÃO DE ALTA FREQUÊNCIA PODE CAUSAR INTERFERÊNCIA

- Alta frequência pode interferir em navegação por rádio, sistemas de segurança, computadores e equipamentos de comunicação.
- Possua apenas pessoal qualificado e familiarizado com equipamentos eletrônicos para realizar a instalação.
- O usuário é responsável por ter eletricista qualificado para corrigir qualquer problema de interferência resultante da instalação.

- Interrompa imediatamente a utilização do equipamento se notificado pela ANATEL ou agência reguladora local com respeito à interferência.
- Regularmente realize vistorias e inspeções na instalação elétrica.
- Mantenha portas e painéis isoladores contra fontes de alta frequência rigorosamente fechados, utilize aterramento e blindagem para minimizar qualquer possível interferência.



SOLDAGEM A ARCO PODE CAUSAR INTERFERÊNCIA

- Energia eletromagnética pode interferir em equipamentos eletrônicos sensíveis tais como; computadores e dispositivos controlados por eles, robôs, etc.
- Certifique-se que todo o equipamento na área de soldagem é eletromagneticamente compatível.
- Para reduzir possível interferência, mantenha os cabos de soldagem tão curtos e mais próximos do chão quanto possível for.
- Distancie a operação de solda 100 m de qualquer equipamento eletrônico sensível.
- Certifique-se que esta fonte de soldagem está instalada e aterrada de acordo com o manual.
- Se ainda ocorrer interferência, o usuário deve tomar medidas cautelares tais como, trocar de lugar a máquina de solda, utilizar cabos blindados, utilizar filtros de linha ou blindar a área de trabalho.

Referências de leituras para prevenção de acidentes

Segurança em Soldagem, Corte e Processos Aliados (Título original: Safety in Welding, Cutting, and Allied Processes), Norma ANSI Z49.1, Global Engineering Documents (website: www.global.ihs.com).

Procedimentos de Segurança Recomendados para a Preparação da Soldagem e Corte de Containers e Tubulações (Título original: Recommended Safe Practices for the Preparation for Welding and Cutting of Containers and Piping, Norma American Welding Society AWS F4.1, de Global Engineering Documents (website: www.global.ihs.com).

National Electrical Code, Norma 70 NFPA, Associação para Proteção contra o Fogo (USA) (website: www.nfpa.org e www.sparky.org).

Manuseio Seguro de Gases Comprimidos em Cilindros (Título original: Safe Handling of Compressed Gases in Cylinders, Panfleto CGA P-1, Associação de Gases Comprimidos (USA) (website: www.cganet.com).

Procedimentos Seguros Ocupacionais e Educacionais para Proteção Facial e dos Olhos (Título original: Safe Practice For Occupational And Educational Eye And Face Protection), Norma ANSI Z87.1, American National Standards Institute (website: www.ansi.org).

Padrão para Prevenção de Incêndio Durante a Soldagem, Corte e Processos Similares (Título original: Standard for Fire Prevention During Welding, Cutting, and Other Hot Work), Norma NFPA 51B, Associação Nacional de Proteção contra o Fogo (National Fire Protection Association-USA), (website: www.nfpa.org).

OSHA, Segurança Ocupacional e Normas de Saúde para a Indústria em Geral (Occupational Safety and Health Standards for General Industry), Título 29, Código de Regulamentações Federais (CFR), Parte 1910, Subparte Q, e Parte 1926, Subparte J, do USA Government Printing Office, Superintendente de Documentos, (website: www.osha.gov).

Informação acerca do campo eletromagnético (CEM)

A corrente elétrica que flui através de qualquer condutor provoca campos elétricos e magnéticos localizados. A corrente de soldagem cria um campo eletromagnético em torno do circuito de soldagem e equipamentos de soldagem.

Medidas de proteção para pessoas que usam implantes médicos devem ser tomadas, pois campos eletromagnéticos podem interferir no funcionamento de alguns implantes, como, por exemplo, restringir o acesso dos transeuntes ou realizar avaliações de risco individuais para soldadores. Os usuários de implantes médicos devem consultar o fabricante do dispositivo e o seu médico.

Os seguintes procedimentos devem ser utilizados pelos soldadores para minimizar a exposição a campos eletromagnéticos do circuito de soldagem:

- Mantenha os cabos próximos, entrelaçando ou utilizando uma capa metálica;
- Não enrole, nem deslize os cabos em volta do corpo;
- Conecte a garra negativa mais próxima possível a peça a ser soldada;
- Não trabalhe próximo, sente-se ou incline-se na fonte de soldagem;
- Não soldar enquanto estiver carregando a fonte de alimentação de solda ou o alimentador de arame;
- Não coloque o seu corpo entre os cabos de soldagem, para isso, disponha os cabos para um lado e longe do operador.

1 Descrição geral

Portátil, com tamanho reduzido, baixo peso e baixo consumo de energia, o modelo **Vulcano FLEX MIG 415i** disponibiliza TRÊS PROCESSOS de soldagem em um único equipamento: MIG/MAG, TIG (DC) e soldagem de Eletrodo Revestido.

Adota a última tecnologia em modulação por largura de pulso e módulos de potência IGBT, substituindo os tradicionais e pesados transformadores e indutores. Possui proteção automática contra falta de fase, sobretensão, sobrecorrente e sobretemperatura.

É adequada para todas as posições de soldagem para vários tipos de metal base como aço inoxidável, aço-carbono, ligas de aço, cobre, titânio, alumínio, etc., e pode ser aplicada para instalação de tubulações, conserto de matrizes, petroquímica, arquitetura de decoração, reparos automotivos, bicicletas, artesanato e fabricação leve em geral.

1.1 Materiais

A fonte de soldagem **Vulcano FLEX MIG 415i** é indicada para os mais variados tipos de trabalhos nos processos MIG/MAG, TIG (DC) e eletrodo revestido. Permite a soldagem de materiais ferrosos e suas ligas, aço inoxidável, cobre, latão, etc. Em TIG (DC) não é possível seu uso para soldagem de alumínio. A soldagem de alumínio somente é possível nos processos MIG e eletrodo revestido. Com eletrodo revestido, permite o uso de eletrodos como E6013, E7018, dentre outros. Não é recomendada para soldagem de eletrodos Celulósicos E6010.

1.2 Composição

Você está recebendo os seguintes itens:

- 01 (uma) Fonte de Soldagem modelo **Vulcano FLEX MIG 415i**;
- 01 (uma) Garra negativa;
- 01 (um) Carro Transporte Flex;
- 01 (um) Cabo de solda com engate rápido;
- 01 (uma) Mangueira de gás com abraçadeira;
- 01 (um) Manual de Instruções;
- 01 (um) Certificado de Garantia.

1.3 Fonte e princípio de funcionamento

O equipamento possui uma fonte inversora de alta durabilidade, com curva característica de corrente constante para os processos TIG e eletrodo revestido, de tensão constante para o processo MIG/MAG e regulagem precisa através de potenciômetro, trabalhando em uma faixa de corrente de **10 A a 350 A** no processo TIG, **40 A a 335 A** em eletrodo revestido e **30 A a 350 A** para MIG/MAG.

Conta com conjunto de potência com ótima eficiência energética, arco estável, conjunto retificador, inversor e filtros que proporcionam uma soldagem de alta qualidade com grande facilidade de abertura de arco. Todos os componentes sensíveis possuem controle térmico para proteção. O princípio de funcionamento da fonte pode ser visto na Figura 1, a seguir.

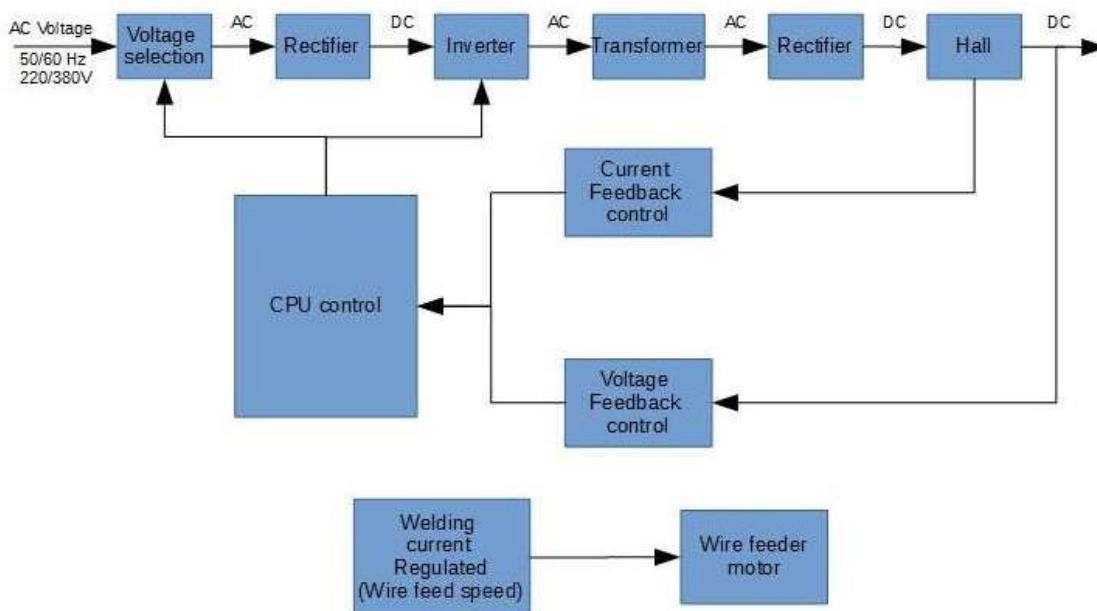


Figura 1 – Diagrama de blocos Vulcano FLEX MIG 415i.

A fonte é alimentada por tensão alternada trifásica de 220 V ou 380 V ou 440 V (50/60 Hz), a qual é retificada para um nível de 310 VDC a 620 VDC. No inversor a IGBT's, a corrente é convertida para AC novamente com frequência de 40 KHz. No transformador de média frequência, ocorre uma redução da tensão para o nível necessário para a soldagem. Após acontece nova retificação e filtragem, e então a corrente é disponibilizada na saída da fonte

O circuito desta fonte de soldagem adota sistema de malha fechada, com sistema de controle com realimentação, mantendo a corrente de saída estável mesmo com as variações decorrentes da soldagem. Enquanto isso os parâmetros da corrente de soldagem podem ser ajustados contínua e linearmente.

1.4 Ciclo de trabalho - Norma EN 60974-1 e sobretemperatura

A letra “X” na placa técnica informa o percentual do ciclo de trabalho, o qual é definido como a proporção de tempo que a máquina pode operar continuamente dentro de um tempo específico de 10 minutos. Sendo assim, a razão da medida do ciclo de trabalho é o tempo que a máquina pode trabalhar continuamente dentro deste tempo e o tempo que ele deve ficar sem soldar.

Se o soldador exceder o ciclo de trabalho a ponto de elevar a temperatura e comprometer a fonte, a proteção térmica acionará, a corrente de solda será inibida e a lâmpada piloto da temperatura ligará no painel. Ocorrendo isso, o equipamento deve permanecer ligado, com o ventilador refrigerando por aproximadamente 5 minutos. Ao operar a máquina novamente, o soldador deverá reduzir o ciclo de trabalho da máquina, o qual é o seguinte:

Trifásico 220/380/440 V

➤ Eletrodo Revestido

- Com uma corrente de **335 A**, o ciclo de trabalho é de 40% (10 min);
- Com uma corrente de **215 A**, o ciclo de trabalho é de 100% (10 min);

➤ TIG

- Com uma corrente de **350 A**, o ciclo de trabalho é de 40% (10 min);
- Com uma corrente de **220 A**, o ciclo de trabalho é de 100% (10 min);

➤ MIG

- Com uma corrente de **350 A**, o ciclo de trabalho é de 40% (10 min);
- Com uma corrente de **220 A**, o ciclo de trabalho é de 100% (10 min);

O ciclo de trabalho pode ser facilmente consultado na tabela técnica presente nas máquinas. Os valores são válidos para temperatura ambiente de até 40°C e 1000 m de altitude. Temperaturas mais elevadas e maiores altitudes diminuem o ciclo de trabalho.

1.5 Dados técnicos

Parâmetros		Vulcano FLEX MIG 415i		
Tensão de entrada (V)		3 x 220	3 x 380	3 x 440
Frequência (Hz)		50/60		
ELETRODO	Corrente nominal de entrada I _{eff} (A)	20	11,5	10
	Corrente máxima de entrada (A)	38	20	19
	Potência Nominal (KVA)	7,7	7,9	7,7
	Potência Máxima (KVA)	14,5	13,2	14,5
	Ajuste de corrente (A)	40 a 335		
	Ciclo de trabalho (A@%)	335@40	335@40	335@40
	Ciclo de trabalho (A@%)	215@100	215@100	215@100
	Arcforce	Sim		
	Hotstart	Sim		
	Antistick	Sim		
MIG	Corrente nominal de entrada I _{eff} (A)	19	11	9,5
	Corrente máxima de entrada (A)	37	19	18
	Potência Nominal (KVA)	7,3	7,3	7,3
	Potência Máxima (KVA)	14,1	12,5	13,8
	Ajuste de tensão (V)	12 a 31		
	Ciclo de trabalho (A@%)	350@40	350@40	350@40
	Ciclo de trabalho (A@%)	220@100	220@100	220@100
	Burnback	Sim		
	Inserção de arame	Sim		
	Ajuste de Indutância	Sim		
	Solda Intermitente	Sim		
	Solda Ponto	Sim		
	2P/4P	Sim		
	JOB	Sim		
TIG	Corrente nominal de entrada I _{eff} (A)	14	8	7
	Corrente máxima de entrada (A)	29	16	15
	Potência Nominal (KVA)	5,4	5,3	5,4
	Potência Máxima (KVA)	11,1	10,6	11,5
	Ajuste de corrente (A)	10 a 350		
	Ciclo de trabalho (A@%)	350@40	350@40	350@40
	Ciclo de trabalho (A@%)	220@100	220@100	220@100
	Lift Arc	Sim		
Tensão a vazio (V)		62	54	62
Refrigeração		Forçada		
Classe de proteção		IP23S		
Classe de isolamento		F		
Dimensões (CxLxA) (mm)		850x460x710		
Peso (Kg)		42		
Características do Alimentador				
Velocidade (m/min)		2,4 a 25		
Número de roletes de arraste		4		
Modelo		DV-28		
Diâmetro de arames (mm)		0,8 / 1,0 / 1,2 / 1,6 / 2,4		
Conexão tipo euro conector		Sim		

Tabela 1 – Dados técnicos Vulcano FLEX MIG 415i.

OBS.: Características técnicas dos equipamentos podem ser alteradas sem prévio aviso. Válido para até 1.000 metros de altitude e umidade relativa do ar até 70%.

2 Instalação da fonte de soldagem

2.1 Avaliações da área de instalação

Antes de instalar o equipamento, o usuário deverá fazer uma avaliação na área, quanto às condições físicas, elétricas e magnéticas, buscando identificar possíveis fatores que possam gerar problemas ao equipamento ou usuário e às pessoas em torno da área.

Em caso de dúvidas sugerimos consultar o Departamento de Suporte Técnico ou um Serviço Autorizado. A BALMER não se responsabiliza por qualquer procedimento adotado que não esteja de acordo com as recomendações descritas neste manual e que, por iniciativa e ação de terceiros, possam gerar algum acidente. Eventuais acidentes, danos ou interrupção de produção causada por procedimento, operação ou reparação inadequada de qualquer produto, efetuada por pessoa (s) não qualificada (s) serão de inteira responsabilidade do proprietário ou usuário do equipamento.

2.2 Seleção do local da instalação

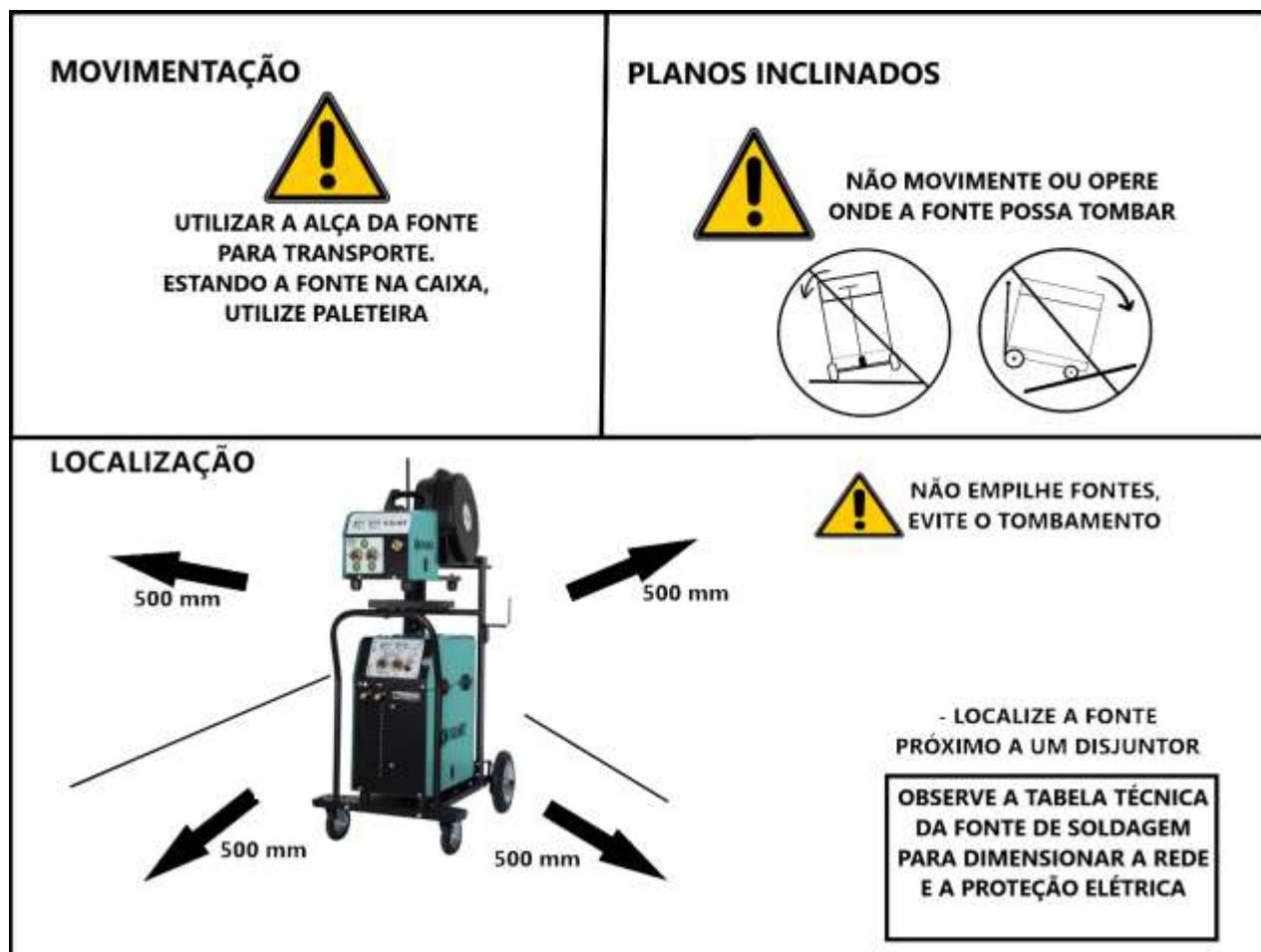


Figura 2 – Atribuições de local de instalação.

2.3 Conexão da fonte de soldagem à rede elétrica



A fonte de soldagem **Vulcano FLEX MIG 415i** permite o trabalho em redes elétricas trifásicas de 220V ou 380V ou 440V ($\pm 10\%$) com seleção automática de tensão. Eventuais problemas de subtensão ou sobretensão podem danificar componentes da máquina!

A conexão com a rede elétrica deve ser feita com tomada e plugue apropriados para uso industrial (consulte a norma ABNT NBR IEC 60309-1). Quando ligada em 220V trifásico, a capacidade mínima do plugue deve ser de 32A. Quando ligada em 380V ou 440V trifásico, a capacidade mínima do plugue deve ser de 16A.

Somente use rede elétrica de alimentação com bitola de fios de cobre igual ou superior a 4mm² protegida com disjuntor com curva “C” ou fusíveis de retardo, de 25A quando ligado em 220V ou de 16A quando ligado em 380V ou 440V.

Dados informativos para extensões de até 20 metros de comprimento – para extensões mais longas consulte a tabela 2 abaixo.

2.4 Guia de serviço elétrico

	A falha ao seguir as recomendações deste guia de serviço elétrico pode resultar em choques elétricos ou risco de incêndio. Estas recomendações são para a parte do circuito dimensionada para sua capacidade de corrente de saída e ciclo de trabalho nominal.
	A conexão incorreta da alimentação elétrica pode danificar a fonte de soldagem. Esta fonte de soldagem necessita de um fornecimento contínuo de energia, com frequência nominal de 50/60Hz ($\pm 10\%$) e tensão nominal trifásica de 220 V ou 380 V ou 440 V ($\pm 10\%$). A tensão de Fase-Neutro não deve exceder $\pm 10\%$ da tensão nominal de entrada. Não utilize geradores com função de ponto morto automático (que coloca o motor em ponto morto na ausência de carga) para alimentar esta fonte de soldagem.

Providencie uma linha direta e exclusiva do quadro de distribuição, usando fios e disjuntores, levando em consideração os valores de tensão, potência e a distância do produto, até o quadro de distribuição, conforme tabela a seguir:

Tensão de entrada (Volts)	Processo	3 x 220	3 x 380	3 x 440
Corrente de entrada nominal com corrente de saída nominal (ciclo de trabalho em 100%) (Amperes)	Eletrodo TIG MIG/MAG	20,7 14 19	12,5 10 12,5	10,5 8 10
Fusível standard máximo recomendado (Amperes) Seccionador (disjuntor), de atraso Operação normal		25	16	16
Bitola mínima dos condutores de entrada (mm ²)		4,0	2,5	2,5
Comprimento máximo do condutor (mm ²)				
Até 20m		4,0	2,5	2,5
Até 35m		6,0	4,0	4,0
Até 50m		10,0	6,0	6,0
Até 80m		16,0	10,0	10,0
Bitola mínima do condutor terra (mm ²)		4,0	2,5	2,5

Tabela 2 – Guia serviço elétrico.

Referência: NBR-5410, método de instalação “B1”, temperatura ambiente de 30°C, seleção de dispositivo de proteção contra sobrecarga conforme item 5.3.4, considerando $I_2 \leq 1,45I_z$. Para outras condições de instalação consulte a NBR-5410.

Os dispositivos de proteção devem ser escolhidos entre os indicados e capazes de prover simultaneamente proteção contra, correntes de sobrecarga e correntes de curto-circuito, esses dispositivos de proteção devem poder interromper qualquer sobrecorrente inferior ou igual à corrente de curto-circuito presumida no ponto em que o dispositivo for instalado. Eles devem satisfazer as prescrições a seguir:

- Disjuntores conforme ABNT NBR 5361, ABNT NBR IEC 60947-2, ABNT NBR NM 60898 ou IEC 61009-2.1.
- Dispositivos fusíveis tipo gG, conforme ABNT NBR IEC 60269-1 e ABNT NBR IEC 60269-2 ou ABNT NBR IEC 60269-3.
- Disjuntores associados a dispositivos fusíveis, conforme ABNT NBR IEC 60947-2 ou ABNT NBR NM 60898.

2.5 Aterramento correto da fonte de soldagem

Para fins de segurança do operador e funcionamento correto do equipamento é necessário ligar a fonte de soldagem ao terra (fio verde ou verde-amarelo) no cabo de alimentação da fonte de soldagem: “Aplicação de potencial à terra”. Caso a rede local da fábrica não possua um terminal de terra, é enfaticamente recomendada a instalação por um eletricitista/técnico.

2.6 Procedimentos para diminuir emissões de interferências

A) Fonte de Alimentação

A fonte de soldagem deve ser conectada à rede de alimentação de acordo com as especificações do fabricante. Utilize sempre o aterramento. Se alguma interferência ocorrer, pode ser necessário tomar precauções adicionais, por exemplo, filtros na conexão da rede. Verifique se o cabo de alimentação do equipamento está instalado de forma fixa e protegido por conduto de metal ou similar. O invólucro deve ser conectado na fonte de soldagem de maneira a obter um bom contato elétrico entre o condutor de metal e a carcaça do equipamento.

B) Manutenção do equipamento de soldagem

A fonte de soldagem deve sofrer manutenção preventiva regularmente, de acordo com as especificações do fabricante. Todas as janelas de acesso e o gabinete devem estar bem parafusados quando o equipamento estiver em operação. Nenhuma alteração, qualquer que seja, pode ser realizada no equipamento, com exceção de modificações e ajustes previstos no manual de operação ou autorizados pelo fabricante.

C) Cabos de Solda

Cabos de Solda devem ser mantidos o mais curto possível, juntos e ao chão.

D) Equipotencial

É recomendado interconectar todas as partes metálicas da fonte de soldagem e as partes metálicas próximas. Peças metálicas conectadas a peça de trabalho podem, no entanto, aumentar o risco do soldador receber um choque elétrico tocando-as e o eletrodo simultaneamente. O soldador deve estar eletricamente isolado de todas estas partes.

E) Aterramento da mesa de soldagem (peça de trabalho)

Se a peça a ser soldada não está conectada ao aterramento por questões de segurança, ou devido ao tamanho e posição desta, por exemplo, uma estrutura de aço ou paredes externas de um navio, aterrando a peça pode em alguns casos, mas não em

todos, reduzirem interferência emitida. Deve ser garantido que o aterramento da peça não aumente o risco de acidentes para o usuário e que não cause a destruição de outros equipamentos elétricos. Se necessário, o aterramento das peças deve ser feito com conexões diretas a peça de trabalho. Em países onde a conexão direta é proibida, a conexão deve ser feita através de reatores adequados, selecionados de acordo com normas nacionais. Consulte a norma pertinente

F) Blindagem

Blindagem seletiva de outros cabos nas vizinhanças pode reduzir problemas de interferência. Para aplicações especiais, pode valer à pena a blindagem de todo o circuito de soldagem.


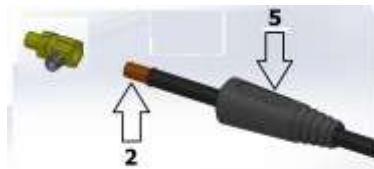

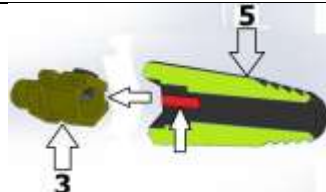
3 Instalação e uso correto dos periféricos

3.1 Cabo-obra

Para evitar problemas na soldagem é importante que os terminais, o plugue na fonte de soldagem e a garra negativa na peça de trabalho sejam mantidos em bom estado, sem partes quebradas ou isolamento avariada/danificada. Nunca fazer contatos elétricos através de superfícies pintadas ou oxidadas.

Deve-se garantir que a transmissão da corrente ocorra sem interrupções. A garra negativa deve ser fixada a uma parte descoberta da peça ou da mesa de soldagem. Não se deve permitir que água, graxa ou sujeira se acumule na bucha de conexão.

3.1.1 Passos de montagem do engate rápido macho no cabo-obra

Passo 1	Retirar isolamento (1) que se encontra pré cortada.	1)	
Passo 2	Colocar contato cobreado (2) sobre o cabo de solda. Neste passo é importante o isolador de borracha (5) já estar previamente colocado sobre o cabo de solda.	2)	
Passo 3	Posicionar o Conector Engate Rápido Macho (3) sobre o contato cobreado (2) e logo apertar o parafuso de fixação (4) com uma chave allen.	3)	
Passo 4	Empurrar o isolador de borracha (5) sobre o Conector Engate Rápido Macho (3) isolando por completo o conector macho.	4)	


	Neste passo é importante observar a posição correta de montagem, indicado na figura 4.	5)	
--	--	----	---

Tabela 3 – Guia de montagem engate rápido macho.

3.2 Modo de conexão para soldagem MIG/MAG

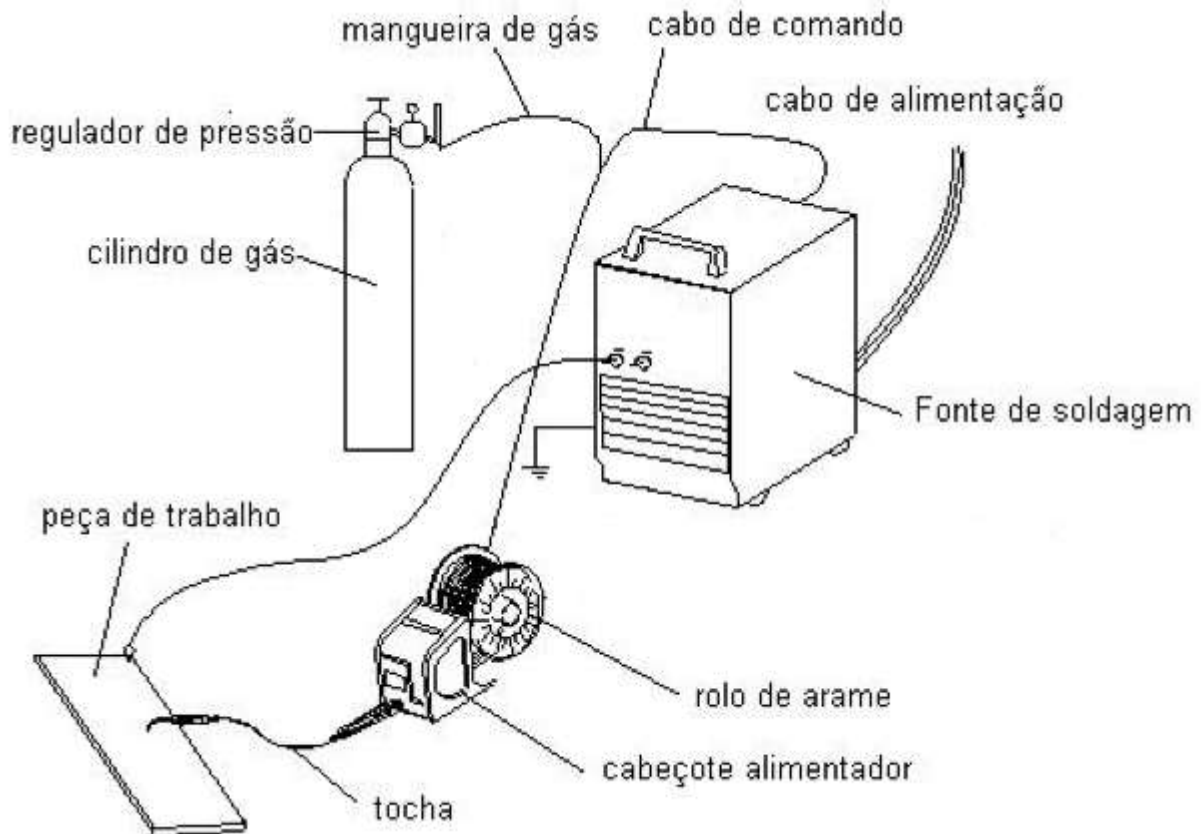


Figura 3 – Diagrama conexão soldagem MIG/MAG.

Conecte a tocha MIG/MAG ao euro conector no painel frontal do cabeçote alimentador e o cabo com a garra no polo negativo no painel frontal da fonte (Figura 3).

Quando operando em modo MIG/MAG, o cilindro de gás deve ser conectado na mangueira de gás localizada junto ao cabo de comando.

NOTA:

O cabo de comando que acompanha o equipamento é de 2 metros, podendo ser substituído por cabos de no máximo 15 metros.

3.2.1 Operação da tocha MIG/MAG

- Verifique o sistema de tração toda vez que o rolo de arame é trocado;
- Verifique o canal do rolete e troque quando necessário;
- Limpe o compartimento do arame com ar comprimido seco e isento de óleo;
- Limpando o guia do arame.

A pressão dos roletes sobre o arame de solda produz pó metálico que acaba acumulando no interior do guia de arame da tocha. Se o guia não for limpo, ele pode gradualmente se entupir e causar má alimentação do arame.

Limpe o guia da tocha da seguinte maneira:

- Remova o bocal da tocha, bico de contato e a base do bico de contato;
- Sopre ar comprimido seco e isento de óleo dentro do guia;
- Recoloque as partes da tocha;

Troca do guia de arame:

Se mesmo havendo limpeza do guia da tocha não resolver problemas de alimentação, troque o guia de acordo com as seguintes instruções:

- Na tocha, na parte do euro conector, retire a porca que fixa o guia dentro da tocha;
- Estique a tocha e puxe o guia para fora;
- Insira um novo guia dentro da tocha. Verifique o comprimento, se o guia chegou até a parte traseira do bico de contato, se necessário corte-o;
- Recoloque a porca que fixa o guia de arame.

3.2.2 Manutenção do sistema de alimentação do arame

3.2.2.1 Trocando o Rolete Tracionador


O rolete tracionador que acompanha o equipamento é para arames 1.0-1.2 mm. Para arames 0.8mm deve-se retirar e trocar o rolete, que possui o canal específico para esse arame.

3.2.2.2 Instalando o arame:

- Instale o rolo de arame, gire-o no sentido anti-horário. Pode ser utilizado qualquer diâmetro de rolo;
- Fixe o rolo no eixo carretel;
- Retire a ponta do arame do rolo e segure-a;
- Abra o alimentador de arame e insira o arame pelo guia do alimentador, passando sobre o rolete, levando-o até o guia da tocha;
- Feche o alimentador e ajuste a pressão de acordo com a necessidade. Verifique se o arame está tracionado;
- Ajuste a pressão, mantendo um nível de pressão não maior que o meio da escala. Pressão elevada danifica o arame. Por outro lado, se a pressão for insuficiente, a alimentação de arame é errática;


- Pressione o gatilho da tocha e aguarde o arame sair. Mantenha o gatilho pressionado, após 4 segundos inicia-se o processo de inserção de arame, ou pressione o botão inserção de arame no painel do cabeçote. O processo de inserção é indicado no display da máquina:



	CUIDADO! Nunca dirija a tocha para partes do seu corpo ou de outras pessoas! Risco de ferimentos graves!
---	---

- Feche o compartimento do rolo de arame.

3.2.2.3 Alimentador de arame – modelo DV 28

	Ao trocar o arame deve-se seguir rigorosamente às normas de segurança. Use óculos de segurança para evitar ferimento grave na visão causada pela ponta do arame. Manuseie o arame com o máximo de cuidado para não causar ferimentos.
---	---

O alimentador de arame se encontra no cabeçote da máquina, com acesso via abertura da trava rápida localizada no lado direito do mesmo. Durante o trabalho e com a fonte de soldagem parada deve-se manter a lateral do cabeçote fechada para evitar eventuais acidentes enquanto a bobina do arame estiver girando e impedir contaminação do arame por partículas agressivas ao arame.



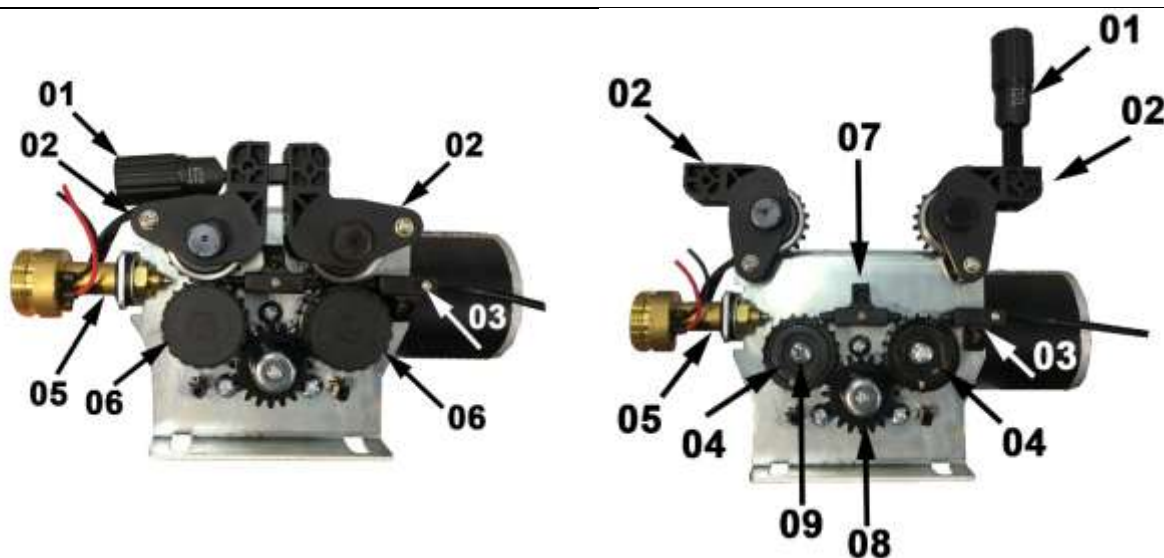
O rolete possui em cada lateral indicação de tipo de canal e bitola correspondente de arame logo acima da indicação, canal tipo “V” para aço e inox, canal tipo “U” para alumínio.

Observação:

A pressão do arame pode ser conferida da seguinte forma:

Alimentar o arame para fora da tocha contra um objeto isolado (Ex: um pedaço de madeira lisa). Ajustar a pressão com o parafuso de pressão [1] de maneira que a ponta do arame fique numa distância de 5 mm entre o bocal da tocha e a peça isolante. O motor quando acionado deverá patinar sobre o rolete.

Quando a ponta do arame ficar numa distância de 50mm entre o bocal da tocha e a peça isolante, acionando o motor, o arame deverá sair sem patinar sobre o rolete.



Solte o parafuso de pressão [1] e levante o conjunto braço de pressão [2] do alimentador.

Introduza a extremidade do arame no bico de entrada por meio do guia de entrada [3].

Encaixe e fixe o arame na ranhura correspondente ao arame utilizado (1.0 ou 1.2 mm). Se necessário inverter o rolete, repita o passo [1] e sem o arame introduzido, retire o parafuso plástico [6], puxe o rolete [4] para fora e inverta-o, recoloque o parafuso plástico [6] e continue a operação normalmente levando o arame até a saída no euro conector através do guia [5].

Abaixe a alavanca [2] e ajuste o parafuso de pressão [1] de acordo com a pressão desejada.

3.2.2.4 Teste e ajuste de gás:

- Pressione o botão teste gás no painel do cabeçote alimentador, a válvula solenoide é acionada e o display mostra que a função está ativa:



3.3 Modo de conexão para soldagem eletrodo revestido

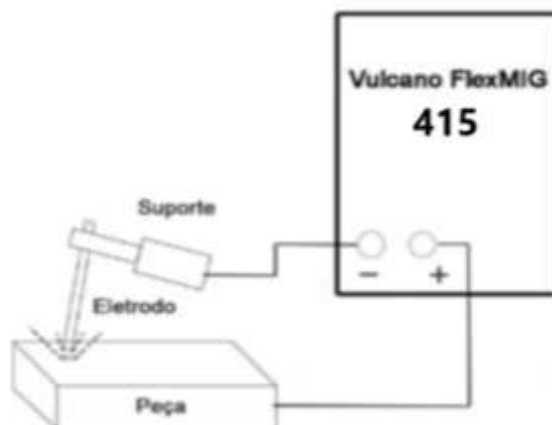


Figura 4 – Conexão positiva para soldagem com eletrodo revestido.

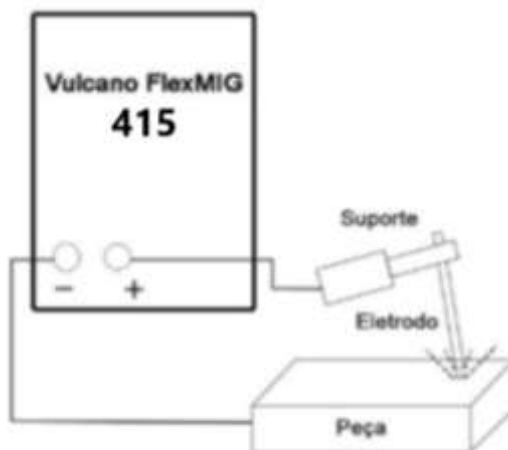


Figura 5 – Conexão negativa para soldagem com eletrodo revestido.

O tipo de conexão, DCEN (negativo) e DCEP (positivo) depende da condição e do tipo de soldagem, com maior ou menor penetração e/ou do tipo de eletrodo que esteja sendo utilizado. Tipos diferentes de eletrodo necessitam de tipos diferentes de conexão, por favor, consulte as especificações técnicas dos eletrodos revestidos.

3.4 Modo de conexão para soldagem TIG



Na soldagem TIG, os cabos de solda não devem exceder o comprimento de 20 metros!

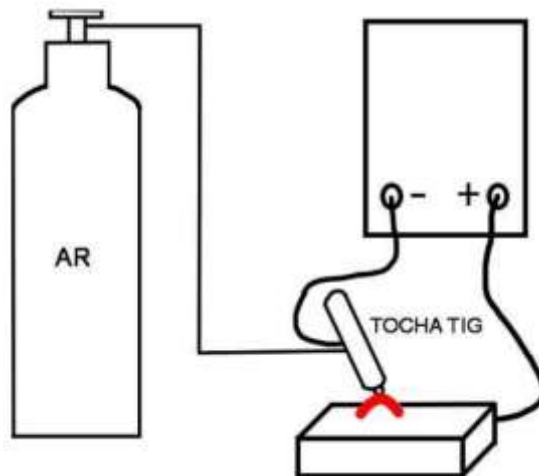


Figura 6 – Diagrama conexão soldagem TIG

Quando operando em modo TIG, o cilindro de gás deve ser conectado diretamente na tocha de soldagem (Figura 6) e o processo de LIFT ARC deve ser adotado, o qual pode ser visto na Figura 7 a seguir.



Figura 7 – Método para abertura de arco com Lift Arc.

No princípio do processo TIG com LIFT ARC, quando o eletrodo de Tungstênio toca a peça de trabalho, uma corrente de curto-circuito de apenas 10 A é gerada. Eleva-se então a tocha para a posição normal de soldagem e o arco elétrico se estabelece. Após a ignição do arco elétrico a corrente de soldagem sobe até a faixa a qual foi ajustada e, caso o eletrodo de Tungstênio tocar a peça durante a soldagem, a corrente cairá para 10 A dentro de 2 s, diminuindo a deterioração, prolongando a vida útil do eletrodo de Tungstênio.

4 Instruções operacionais

4.1 Vista frontal da fonte de soldagem



Figura 8 – Vista frontal Vulcano FLEX MIG 415i.

[01] Painel de controle (detalhado no item 4.1.1);

[02] Polo de saída negativa: no modo TIG, deverá estar conectada a tocha. No modo MIG/MAG deverá estar conectada a peça para soldagem com polaridade inversa. No modo eletrodo revestido, isto dependerá do tipo de eletrodo;

[03] Polo de saída positiva: no modo TIG, deverá estar conectada a peça. No modo eletrodo revestido, isto dependerá do tipo do eletrodo;

4.1.1 Detalhe painel de controle

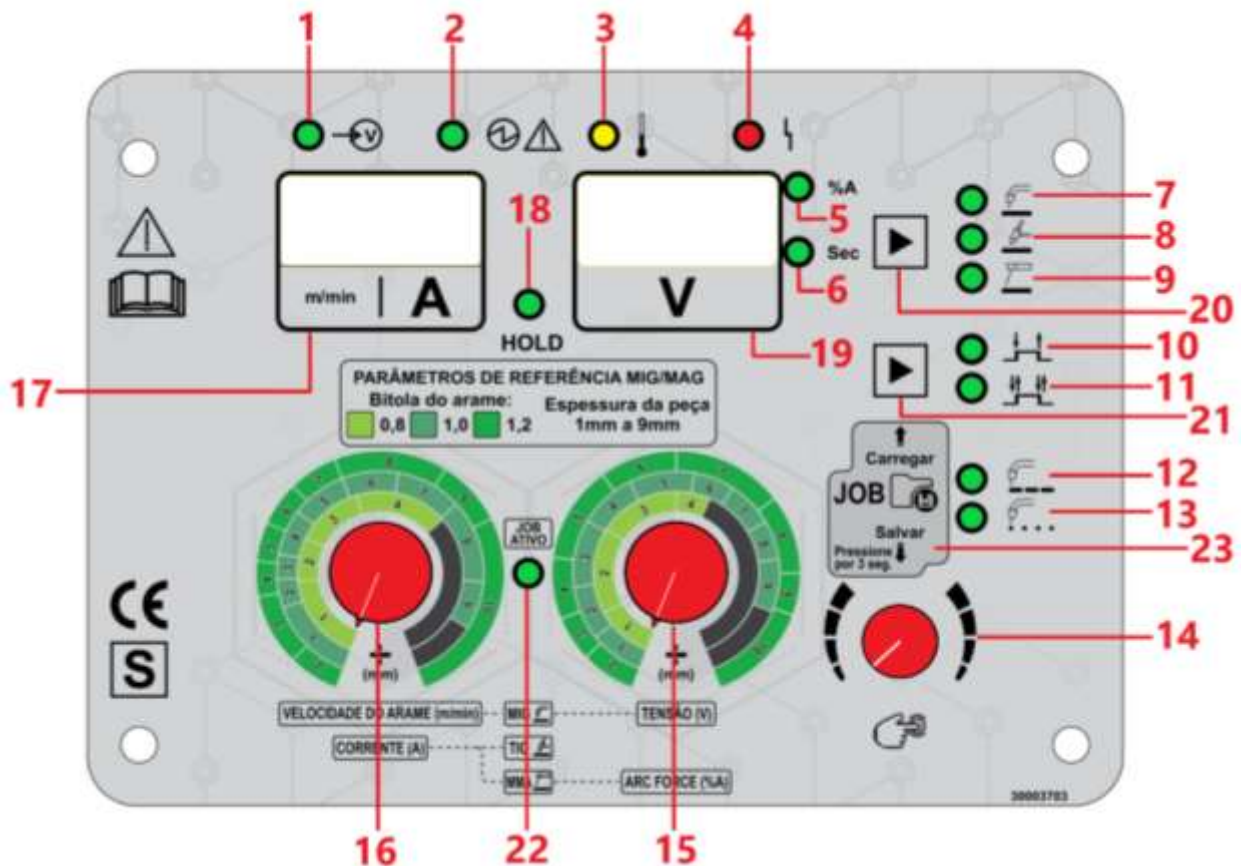


Figura 9 – Detalhe painel frontal Vulcano FLEX MIG 415i.

Posição 1. LED indicador de máquina ligada: indica que a máquina está ligada.

Posição 2. LED indicador de inversor ligado: indica que o bloco inversor está energizado e por consequência existe tensão nos bornes de saída.

Posição 3. LED indicador de sobretemperatura: indica que a proteção térmica da fonte de soldagem foi acionada. Não desligue a fonte de soldagem. Aguardar o resfriamento. Após, diminua o ciclo de trabalho.

Posição 4. LED indicador de falha: quando ocorrer uma falha, este LED acenderá e uma descrição da falha será exibida nos displays.

Posição 5. LED indicador de porcentagem de corrente: sempre que estiver aceso indica que o display direito não está mostrando tensão (V) mas sim porcentagem de corrente (%A).

Posição 6. Indicação de segundos: sempre que estiver aceso indica que o display esquerdo está mostrando tensão, mas sim segundos.

Posição 7. LED indicador do processo MIG/MAG: indica que o processo de soldagem MIG/MAG foi selecionado.

Posição 8. LED indicador do processo TIG: indica que o processo de soldagem TIG foi selecionado.

Posição 9. LED indicador do processo eletrodo revestido: indica que o processo eletrodo revestido foi selecionado.

Posição 10. LED indicador de acionamento por 2P: indica que o acionamento da tocha por 2 passos foi selecionado.

Posição 11. LED indicador de acionamento por 4P: indica que o acionamento da tocha por 4 passos foi selecionado.

Posição 12. LED indicador de soldagem intermitente: indica que o processo de soldagem intermitente está selecionado.

Posição 13. LED indicador de solda ponto: indica que o processo de solda ponto está selecionado.

Posição 14. Encoder para ajuste de funções: ao pressionar o encoder é ativado o menu de funções para cada processo, sendo que os ajustes são feitos girando-o nos sentidos horário e anti-horário. Obs.: No modo JOB salva os parâmetros se pressionado por 3 segundo.

Posição 15. Potenciômetro de tensão de solda e Arc Force: regula a tensão de solda para o processo MIG/MAG e porcentagem da corrente ajustada de Arc Force para o processo eletrodo revestido.

Posição 16. Potenciômetro de velocidade de arame e corrente de solda: regula a velocidade de arame para o processo MIG/MAG e a corrente de solda para o processo TIG e eletrodo revestido.

Posição 17. Display indicador de corrente (A) e velocidade de arame (m/min): este display exibirá a velocidade de arame durante o ajuste deste parâmetro no processo MIG/MAG. Durante a soldagem, este display mostrará a corrente de solda.

Posição 18. Indicação de HOLD: indica que as informações de tensão e de corrente mostradas no display enquanto este LED estiver aceso não são atuais, mas sim, valores salvos no último instante de solda.

Posição 19. Display indicador de tensão de solda (V), porcentagem de corrente (%A) e tempo em segundos (s): este display exibirá a tensão durante o ajuste deste parâmetro no processo MIG/MAG ou se o encoder de função for pressionado e dependendo do ajuste a ser feito, o display mostrará porcentagem de corrente (%A) ou tempo (s). Durante a soldagem, este display mostrará a tensão de solda.

Posição 20. Tecla seleção processo soldagem: tecla utilizada para selecionar o processo de soldagem, MIG/MAG, TIG ou MMA.

Posição 21. Tecla seleção 2P / 4P: tecla utilizada para selecionar o modo 2 passos ou 4 passos. Obs.: No modo JOB importa um JOB selecionado.

Posição 22. LED indicador de JOB ativo: indica que existe um JOB selecionado e ativo.

Posição 23. Botão de JOB's: ao pressiona-lo, é possível salvar e/ou carregar programas de soldagem.

4.1.2 Cabeçote alimentador

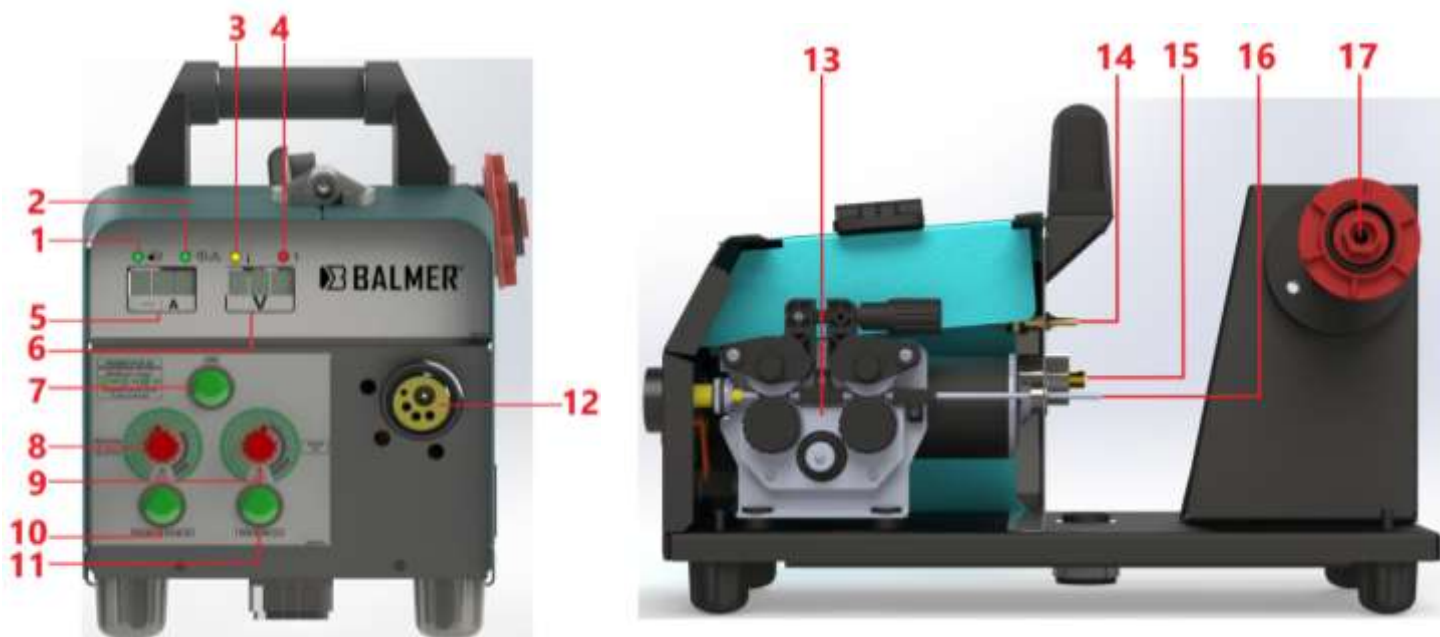


Figura 10 – Vista do cabeçote alimentador.

Posição 1. LED indicador de cabeçote energizado: indica que a fonte de alimentação do cabeçote está ligada.

Posição 2. LED indicador de inversor ligado: indica que o bloco inversor está energizado e por consequência existe tensão nos bornes de saída.

Posição 3. LED indicador de sobretemperatura: indica que a proteção térmica da fonte de soldagem foi acionada. Não desligue a fonte de soldagem. Aguardar o resfriamento. Após, diminua o ciclo de trabalho.

Posição 4. LED indicador de falha: quando ocorrer uma falha, este LED acenderá e uma descrição da falha será exibida nos displays.

Posição 5. Display indicador de corrente (A) e velocidade de arame (m/min): este display exibirá a velocidade de arame durante o ajuste deste parâmetro no processo MIG/MAG. Durante a soldagem, este display mostrará a corrente de solda.

Posição 6. Display indicador de tensão de solda (V), porcentagem de corrente (%A) e tempo em segundos (s): este display exibirá a tensão durante o ajuste deste parâmetro no processo MIG/MAG ou se o encoder de função for pressionado e dependendo do ajuste a ser feito, o display mostrará porcentagem de corrente (%A) ou tempo (s). Durante a soldagem, este display mostrará a tensão de solda.

Posição 7. Tecla JOB: tecla utilizada para selecionar o JOB a ser utilizado.

Posição 8. Potenciômetro de tensão de solda: regula a tensão de solda para o processo MIG/MAG e a correção da velocidade quando o modo JOB está ativo.

Posição 9. Potenciômetro de velocidade de arame: regula a velocidade de arame para o processo MIG/MAG.

Posição 10. Tecla inserção de arame: tecla utilizada inserção de arame no processo MIG/MAG.

Posição 11. Tecla teste gás: tecla utilizada para acionar a válvula de gás no processo MIG/MAG, para verificar o fluxo de gás.

Posição 12. Conexão padrão “euro conector”: para tocha MIG/MAG.

Posição 13. Motor DV-28: conjunto motor alimentador de arame.

Posição 14. Entrada de gás: conector para mangueira do gás de proteção.

Posição 15. Conexão polaridade: conexão para engate rápido máquina/cabeçote.

Posição 16. Guia de entrada de arame: guia de entrada para arame alimentador.

Posição 17. Conjunto eixo carretel: para colocação do rolo de arame MIG/MAG.

NOTA:

Quando o processo MIG/MAG está selecionado os displays do cabeçote repetem as informações mostradas displays da máquina.

Quando os processos TIG ou MMA estão selecionados os displays do cabeçote piscam o nome do processo, TIG ou MMA respectivamente.



4.2 Funções do painel de controle

4.2.1 Inicialização

Ao ligar o equipamento inicia-se um processo de verificação. Durante este processo de inicialização o display numérico do painel da máquina, apresentará as seguintes informações, de forma sequencial:

- Todos os LED's do painel ligam por alguns instantes.



- Indica versão do Software instalado (exemplo 3.03):



- Apresenta o modelo de máquina: No exemplo abaixo, modelo para 350 amperes.



- Informa a tensão que o equipamento foi ligado na rede. A seleção de operação é automática e é indicada no display. As indicações são conforme descrito:
 - 220V trifásico.



- 380V/440V trifásico



- Mostra o último processo de solda utilizado. Sempre que o equipamento é energizado ele volta a operar no último processo de solda utilizado antes de ser desligado.



4.2.2 Seleção do gás de proteção

Para selecionar o gás de proteção, deve-se seguir o seguinte procedimento:

- Desligar o equipamento;
- Pressionar o gatilho;
- Ligar o equipamento com o gatilho pressionado;
- Manter o gatilho pressionado até finalizar o processo de inicialização;

Para selecionar entre as opções de gás deve-se pressionar o gatilho:



Pressionar gatilho:



Soltar gatilho, para salvar:



Deve-se então reiniciar o equipamento para que a opção seja salva.


4.2.3 Indicação de falhas

4.2.3.1 Falhas durante a inicialização

Ao inicializar o equipamento, ele realiza uma série de testes, caso alguma das medições não estiver correta é indicada uma falha no display, acionando também o LED


- **Falta de fase**



Além da indicação do Display o LED  acende indicando Falha. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Verificar a ligação do equipamento, verificando a possibilidade de haver falta de fase, caso todas as tensões estejam corretas deve-se procurar um assistente técnico autorizado.

- **Falha na identificação dos inversores**



Além da indicação do Display o LED  acende indicando falha. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Procure um assistente técnico autorizado.


- **Falha na identificação do Tipo do equipamento**



Este teste compara o tipo de máquina selecionada com os inversores instalados, caso não estejam corretos o equipamento não inicializa. Procure um assistente técnico autorizado.


- **Falha na leitura da tensão de alimentação**



Além da indicação do Display o LED  acende indicando Falha. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Indica que o equipamento não conseguiu verificar em qual tensão foi alimentado, verifique a rede, garantindo que a tensão está dentro dos níveis descritos neste manual, e se estiver correto procure um assistente técnico autorizado.

- **Falha na leitura da tensão de barramento**



Além da indicação do Display o LED  acende indicando Falha. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Indica que o equipamento não pode verificar a tensão correta nos inversores, esta falha pode ocorrer devido a oscilações de tensão de alimentação. Caso a rede esteja estável acione o assistente técnico autorizado para uma verificação.


- **Falha na leitura do offset do sensor de corrente**



Enquanto esta falha estiver presente o equipamento não inicializa, mantém o valor de offset até que o mesmo seja zerado, dando assim continuidade à inicialização. Verifique se as pontas dos cabos de solda não estão em curto. O equipamento estando sem falhas aparentes procure um assistente técnico autorizado para a verificação.


- **Sobretensão ou Falha de NTC (rompido ou em curto)**




Além da indicação do Display o LED  acende indicando falha de sensor de temperatura. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Indica que os sensores de temperatura estão em curto circuito ou desconectados. Acione um assistente técnico para a verificação.

- **Proteção por sobrecorrente primária**



Além da indicação do Display o LED  acende indicando Falha. Ventiladores são acionados em velocidade máxima. Indica que houve uma sobre corrente nos inversores, pode ser causada por variações na rede. Reinicie o equipamento. Verifique a rede e se persistir procure um assistente técnico autorizado.



4.2.4 Ajustes no processo MIG/MAG

O processo MAG é selecionado através da tecla de seleção de processo. Assim que é escolhido o processo o display o informa. A escolha fica selecionada mantendo aceso o LED .



4.2.4.1 Seleção 2P e 4P

A seleção de 2 P ou 4 P é feita através da tecla de seleção:

- LED  para 2 P
- LED  para 4 P

4.2.4.2 Pré visualização

Durante o pré-ajuste o display da esquerda mostra a velocidade do arame, e o display da direita mostra a tensão de solda desejada. No exemplo 8,5 m/min e 24 V.





Durante a Solda o display da esquerda mostra a corrente de solda e o da direita mostra a tensão de solda. No exemplo 200 A 24 V.



4.2.4.3 Ajustes das funções no processo MIG/MAG

As funções são alternadas pressionando e girando o botão do encoder.

Pressionando o botão do encoder  alterna-se a função a ser ajustada. Quando a função desejada é mostrada o ajuste é realizado girando o mesmo botão (), alternando assim entre os valores. As funções seguem a seguinte ordem:

- **Burn Back**
- **Indutância**
- **Auto Pulso**
- **Contínuo** (Selecionando esta função volta direto para o Burn Back)
- **Intermitente** (Habilita o ajuste de tempo de solda e de intervalo de solda)
- **Ponteamento** (Habilita o ajuste do tempo de solda)
- **JOB** (Habilita a seleção de JOB's disponíveis no cabeçote)

*Tempo de intervalo (Ajustável quando no modo Intermitente)

*Tempo de Solda (Ajustável quando no modo Intermitente ou Ponteamento)

*Escolha de JOB ativo para seleção no cabeçote

4.2.4.4 Funções

- **Burn Back**

Ajustável de 20 ms a 200 ms, no exemplo 20 ms.



- **Indutância**

Nível ajustável de 1 a 6.



- **Auto Pulso**

Possibilita o ajuste de solda contínua, intermitente e ponteamto.

- **Solda Contínua**

Nesse caso não existem ajustes de tempos.



- **Solda Intermitente**

Quando o processo de soldagem intermitente está ativo, o LED  está aceso.



Após selecionar a soldagem intermitente fica acessível o ajuste dos tempos de solda e de intervalo de solda.

- **Intervalo de Solda**

O intervalo de solda pode ser ajustado entre 0,25 a 2,5 s. No exemplo, ajustado em 0,25 s.




- **Tempo de Solda**

O tempo do ponto de solda pode ser ajustado entre 0,25 s e 2,5 s. No exemplo está ajustado em 0,25 s.



- **Solda Ponto**

Quando o processo de ponteamto está selecionado o LED  está aceso.



- **Tempo de Solda**

O tempo do ponto de solda pode ser ajustado entre 0,25 s e 2,5 s. No exemplo está ajustado em 0,25 s.



• Seleção de JOB

Seleciona o JOB desejado, as opções são “no” para desativar a função e “1 – 8” para selecionar um JOB salvo; no exemplo está selecionado o JOB 1.



Após selecionar o JOB desejado, pode-se importar o mesmo de duas formas:

- Pressionar o gatilho para importar o JOB mostrado;
- Pressionar a tecla carregar JOB ► no painel frontal para importar o JOB mostrado;

Quando um JOB válido foi importado o LED JOB ATIVO no painel frontal da máquina acende.


• Ajustar e salvar um JOB

Para ajustar o JOB deve-se proceder da seguinte forma:

Ajuste a **velocidade de arame desejada**; (através do potenciômetro no painel frontal da máquina ou do cabeçote (dependendo da fonte selecionada)).

Ajuste a **tensão de solda desejada**; (através do potenciômetro no painel frontal da máquina ou do cabeçote (dependendo da fonte selecionada)).

Selecione a **indutância** desejada;

Após ajustados os valores desejados, pressione o encoder  por 3 segundos até a indicação de que os valores foram salvos.



• Selecionando JOBS ativos no cabeçote

É possível alterar o JOB em uso através do painel entrando na função JOB e girando o Encoder para alternar entre os 8 JOBS salvos.

Também pode-se alterar o JOB em uso através do botão JOB do cabeçote alimentador. Os JOBS que estarão disponíveis no cabeçote podem ser selecionados através o menu, essa ativação é realizada da seguinte forma:

Entre na função do JOB desejado, no exemplo JOB 1 está ativo;

Obs.: Este parâmetro pode ser alterado entre J_1 e J_8.



Pressione o encoder por 3 segundos para alterar o status para off conforme exemplo;



- **Controle (Local ou Cabeçote)**

Selecionar se o ajuste da tensão e a velocidade de arame são ajustados na máquina ou no cabeçote.

É possível selecionar entre CAb e LoC (cabeçote ou Local), no exemplo controle no cabeçote.



Se o controle estiver selecionado para Local (na máquina) e o usuário tentar ajustar no cabeçote a seguinte mensagem é mostrada:



Se o controle estiver selecionado para cabeçote e o usuário tentar ajustar na máquina a seguinte mensagem é mostrada:



4.2.4.5 Modo de operação JOB

- **Informações de operação do modo JOB**

Sempre que houver um JOB ativo o LED JOB do painel da máquina estará aceso.

Quando o equipamento está operando em modo JOB o potenciômetro de velocidade de arame deve ficar no centro, neste modo ele funciona como correção da velocidade salva no JOB ativo.



Figura 11 – Potenciômetro de velocidade do arame.

Sempre que movimentar este potenciômetro o display da esquerda irá mostrar a correção aplicada, podendo variar de -20 a 20.

Durante o uso do modo JOB o potenciômetro de tensão não tem função, portanto quando é movimentado apresenta a mensagem:





• Salvar JOB

Ajuste a velocidade de arame desejada (m/min);




Ajuste a tensão de solda desejada (V);

No exemplo está ajustado em 8,5 m/min e 24 V.



Escolha a indutância desejada pressionando o encoder  até a função indutância e girando-o  até a opção desejada. No exemplo Ind 1;



Após ajustar os parâmetros entre no menu JOB pressionando o encoder , selecione o número do JOB desejado girando-o , em seguida pressione-o  por 3 segundos para registrar os valores. Ao salvar o JOB o display indica que o processo foi salvo.




Obs.:

Sempre que um JOB for salvo, o equipamento automaticamente assume o JOB ajustado, indicado pelo LED JOB no painel frontal.

Por padrão o equipamento possui registrados 8 JOB's válidos.

- **Importar JOB**

Para buscar um JOB salvo, entre no menu JOB pressionando o encoder , selecione o número do JOB desejado girando-o ().


Ao parar em um JOB o equipamento fica “travado” aguardando a seleção. Para selecionar, pressione o botão (importar JOB) ou pressione o gatilho da tocha. Ao ser selecionado o LED JOB do painel acende.

- **Selecionar JOB**

Se não houver um JOB selecionado realize o procedimento do tópico **Importar JOB** deste manual;

Quando já existe um JOB ativo e deseja-se trocar por outro salvo, deve-se proceder da seguinte maneira:

No painel da máquina:

Pressione o encoder  até a função JOB, gire o botão () para selecionar o JOB desejado, o último número mostrado será automaticamente importado, mostrando os valores salvos neste JOB nos displays.


No painel do Cabeçote:

Pressione o Botão JOB. Cada vez que o botão é pressionado avança para o próximo.

Caso todos os JOB's estejam ativos, serão mostrados randomicamente do 1 ao 8, caso contrário irá alternar apenas entre os JOB's ativos. *Obs.: Este ajuste é mostrado no item: **Selecionando JOB's ativos no cabeçote** deste manual.*

- **Sair do modo JOB**

É possível sair do modo JOB através do painel da máquina ou diretamente no cabeçote.

No painel da máquina: entre na função JOB pressionando o encoder , girando-o () no sentido anti-horário até “no”. O equipamento volta a operação normal sem JOB, o LED JOB apaga e os potenciômetros voltam para as funções de ajuste de velocidade e tensão.




No painel do cabeçote: pressione e mantenha pressionado o botão JOB, após 3 segundos o display mostra a mensagem:



Mantendo pressionado por mais 2 segundos o equipamento volta a operação normal sem JOB, o LED JOB apaga e os potenciômetros voltam para as funções de ajuste de velocidade e tensão.

4.2.5 Ajustes processo TIG

O processo TIG é selecionado através da tecla de seleção de processo.

Assim que é escolhido o processo o display o informa. A escolha fica selecionada mantendo aceso o LED  :



4.2.5.1 Pré-visualização

Durante o pré-ajuste o display mostra apenas a corrente de solda desejada. No exemplo 100 A:




Durante a Solda o display da esquerda mostra a corrente de solda e o direito mostra a tensão de solda. No exemplo 100 A 14 V:



4.2.6 Ajustes processo eletrodo revestido MMA

O processo MMA é selecionado através da tecla de seleção de processo.

Assim que o processo é escolhido o display o informa. A escolha fica selecionada mantendo aceso o LED  :





Durante o pré-ajuste o display da esquerda mostra a corrente de solda desejada e o display da direita mostra o ajuste de Arc Force de 0 a 150%. No exemplo 100 A de corrente ajustada e 62% de Arc Force:



Durante a Solda o display da esquerda mostra a corrente de solda e o direito mostra a tensão de solda. (Exemplo 100 A 24 V):



4.2.6.1 Ajuste das funções

As funções são alternadas pressionando e girando o botão do encoder. Pressionando o botão do encoder  alterna-se a função a ser ajustada. Quando a função desejada é mostrada o ajuste é realizado girando o mesmo botão , alternando assim entre os valores.

As funções seguem a seguinte ordem:

- Corrente de Hot Start
- Tempo de Hot Start

4.2.6.2 Corrente de Hot Start

A corrente de Hot Start pode ser ajustada entre 0% a 150% da corrente de solda ajustada. No exemplo, para uma corrente de solda ajustada em 80 A o Hot Start varia entre 80 A e 160 A.




4.2.6.3 Tempo de Hot Start

O tempo de Hot Start pode ser ajustado entre 0,03 s e 0,99 s, no exemplo ajustado em 0,99 s.



4.2.7 Reset das configurações originais

Caso o operador realize ajustes que dificultem a operação do equipamento, e não consiga retornar os parâmetros, é possível “zerar” os ajustes realizados.

Pressione o encoder  por 5 segundos, então aparecerá a mensagem “Reset ?” no display, mantendo pressionado mais 2 segundos todos os ajustes realizados voltam ao padrão de fábrica.



Obs.: Os JOBs configurados **NÃO** são zerados.

4.3 Manutenção periódica

Em processo normal de operação a fonte de soldagem **Vulcano Flex MIG 415i** não necessita de qualquer serviço de manutenção especializado. Porém é importante manter uma rotina mensal de limpeza interna com ar comprimido sob baixa pressão e isento de óleo e água, além de verificação das conexões elétricas e as condições dos cabos.



Antes de iniciar a limpeza e inspeção:


- Desconecte o equipamento da rede elétrica.
- Espere os capacitores eletrolíticos descarregarem (aprox. 5 minutos).

Limpeza e inspeção:

- Retire as laterais e tampa superior
- Aspire a sujeira e pó de dentro do equipamento
- Limpe os componentes internos
- Recoloque a tampa e feche os painéis

Após a limpeza com ar comprimido, verifique as conexões elétricas, confira as ligações do cabo-obra, tocha e garra negativa, observe se há falhas na isolamento dos fios ou cabos, e caso tenha, substitua-os.

5 Guia de identificação e solução de problemas

	<p>Verifique o equipamento conforme o guia de identificação de problemas e soluções antes de chamar a assistência técnica;</p> <p>Todos e quaisquer serviços de manutenção só devem ser executados por pessoas qualificadas e autorizadas. Seguindo rigorosamente às normas de segurança para equipamentos elétricos. A não observação destas regras e normas de segurança pode resultar em acidentes com danos físicos ou eventualmente fatais, sob a inteira responsabilidade do usuário. Em caso de dúvida favor entrar em contato com a assistência autorizada mais próxima. Danos provocados no equipamento por pessoas não autorizadas não terão cobertura de garantia pelo fabricante.</p> <p>Para manutenção interna, aguarde 5 minutos para tocar as partes internas da fonte de soldagem, para que os capacitores de entrada descarreguem até uma tensão segura.</p>
---	---

Defeito	Possíveis Motivos	Soluções
<ul style="list-style-type: none"> • Liga a chave geral, mas o LED indicador não liga. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chave danificada; • Problema no fusível da rede; • Placa danificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Troque o item com defeito.
<ul style="list-style-type: none"> • Saída é desligada por sobretemperatura, mas o ventilador não liga. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conector solto; • Ventilador com defeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique o conector; • Se necessário, substitua o ventilador.
<ul style="list-style-type: none"> • Não há abertura de arco, não há tensão de saída. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cabos de saída, conexões soltas; • Circuito danificado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reaperte e verifique as conexões; • Verifique o circuito.
<ul style="list-style-type: none"> • Solda é desligada, falha indicada no display 	<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de soldagem em estado de proteção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique a falha conforme indicado no item 4.1.3 deste manual
PRESSIONANDO O GATILHO, NÃO HÁ GÁS.		
<ul style="list-style-type: none"> • Não há gás ao pressionar o gatilho, porém há tensão de saída 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há gás no cilindro; • Mangueira c/ vazamento; • Válvula de gás danificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique e troque os itens necessários.
<ul style="list-style-type: none"> • Não há gás ao pressionar o gatilho, e não há tensão de saída 	<ul style="list-style-type: none"> • Dano no gatilho da tocha; • Dano no circuito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Repare o gatilho, ou substitua a Tocha;

		• Verifique o circuito.
ALIMENTAÇÃO DE ARAME NÃO FUNCIONA.		
• Rolete não gira.	<ul style="list-style-type: none"> • Motor com dano; • Motor trancado; • Dano no circuito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique e troque, se necessário. • Faça limpeza nos roletes e ou suas engrenagens • Repare o circuito
• Rolete gira.	<ul style="list-style-type: none"> • A pressão no rolete é incorreta; • Canal do rolete incompatível com o arame; • Rolo ou guia de arame danificado; • Bico de contato entupido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique os itens e repare-os, quando necessário, troque.
• Não é possível ajustar a corrente de solda	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciômetro danificado. • Problema no circuito de leitura de corrente 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifique; troque.
GÁS		
Defeito	Possíveis Motivos	Soluções
<ul style="list-style-type: none"> • Não ocorre o fluxo do gás. • Quando gatilho da tocha é acionado, o arame é alimentado e há tensão em vazio, porém não há fluxo de gás. 	<ul style="list-style-type: none"> • O cilindro de gás está vazio. • Defeito no regulador de gás ou válvula solenoide. • Mangueira do gás obstruída. • Problema no circuito da válvula solenoide. 	<ul style="list-style-type: none"> • Troque o cilindro de gás • Ajuste a vazão de gás no regulador • Troque a válvula solenoide • Libere o fluxo de gás na mangueira • Repare o circuito de alimentação da válvula solenoide

6 Vista explodida

6.1 Vista explodida carro de transporte flex

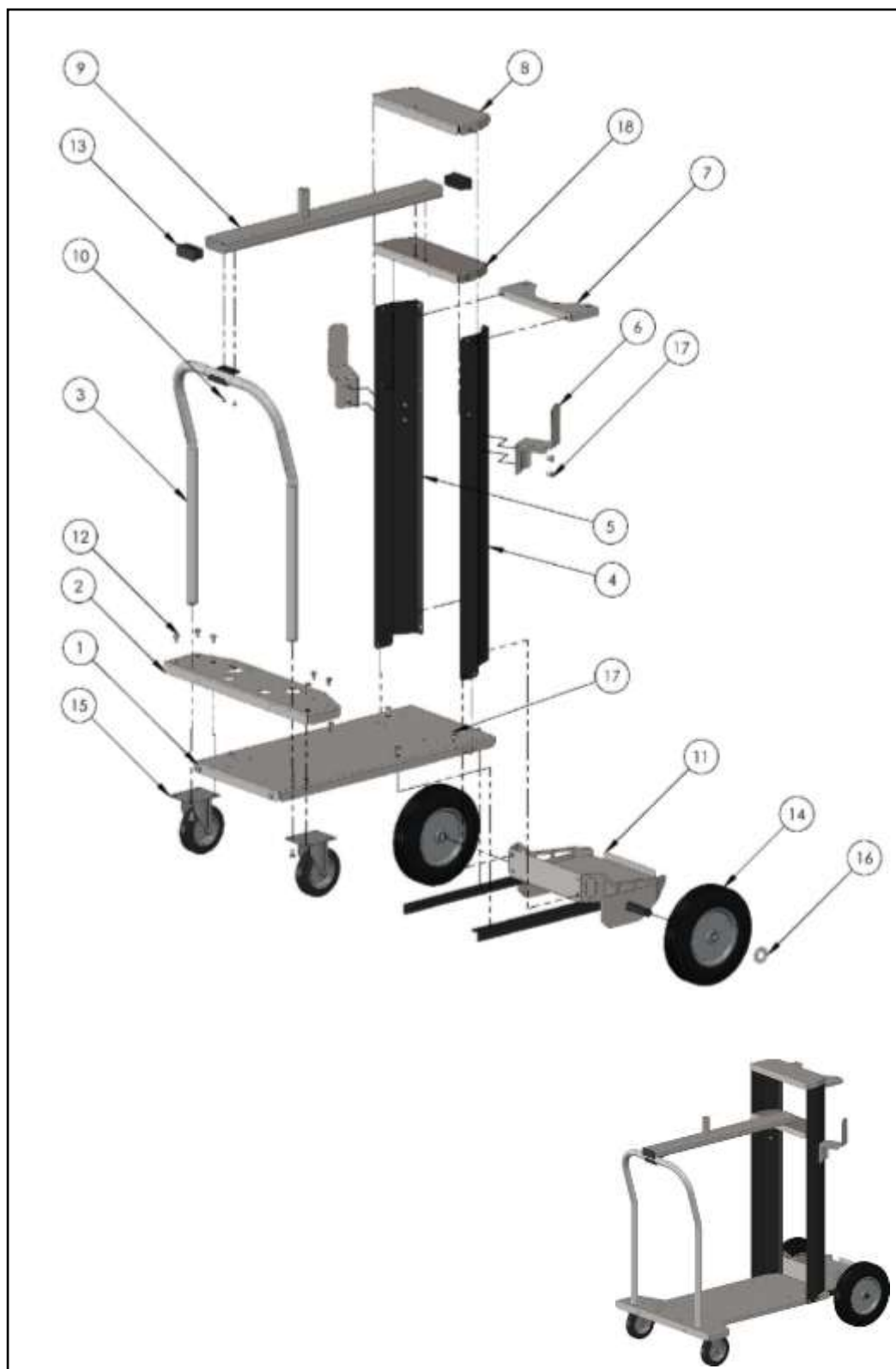


Figura 12 – Vista explodida carro de transporte flex.

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UM	QTDE
1	30014726	CH BASE 1,9MM	Peça	1
2	30017034	CH SUPORTE RODAS FRONTAL 1,9MM	Peça	1
3	*	CONJ TUBO FRONTAL	Peça	1
3.1	30294031	TUBO RED. FRONTAL 1"X1,5x654,46 MM	Peça	1
3.2	30009208	BUCHA PARA TUBO 2MMX25MM	Peça	2
3.3	30013166	CH FIXAÇÃO 1,9MM	Peça	1
4	30016729	CH LATERAL DIREITA 1,9MM	Peça	1
5	30016728	CH LATERAL ESQUERDA 1,9MM	Peça	1
6	30017036	CH SUPORTE CABO 1,9MM	Peça	2
7	30017219	CH ENCOSTO GAS 1,9MM	Peça	1
8	30013804	CH FECHAMENTO SUPERIOR 1,9MM	Peça	1
9	*	CONJ. TUBO SUPORTE DO CABEÇOTE	Peça	1
9.1	30294025	TUBO SUPORTE DO CABEÇOTE 705X70X30MM	Peça	1
9.2	30043204	FERRO RED. SUP. CABEÇOTE 1.1/8" 100MM	Peça	1
10	30144001	PA FE 6 (1.0) X 12 LT FL FSI	Peça	18
11	*	CONJ. SUPORTE DE GAS	Peça	1
11.1	30017035	CH SUPORTE GAS 1,9MM	Peça	1
11.2	30013164	CH ABA LATERAL DIREITA 1,9MM	Peça	1
11.3	30013165	CH ABA LATERAL ESQUERDA 1,9MM	Peça	1
11.4	30289914	TUBO RED. EIXO SUP. GAS16,6X2,0MM	Peça	1
11.5	30042910	FERRO CANT. 3/16X1" DIR. SUP. GAS	Peça	1
11.6	30042911	FERRO CANT. 3/16X1" ESQ. SUP. GAS	Peça	1
12	30141002	PA SEXT ENEG. M8X10	Peça	6
13	30000299	TAMPA FECH. PLASTICO 30X70	Peça	2
14	30221001	RODA CHAPA 16 10" (250MM)	Peça	2
15	30230001	RODIZIO GIRATÓRIO 5" (125MM)	Peça	2
16	30007801	ARRUELA 3/4X40X2	Peça	2
17	30141001	PA SEXT M8 CH 13	Peça	18
18	30017040	CH SUPORTE DO MEIO	Peça	1

* Códigos disponíveis apenas sob consulta.

6.2 Vista explodida fonte de soldagem

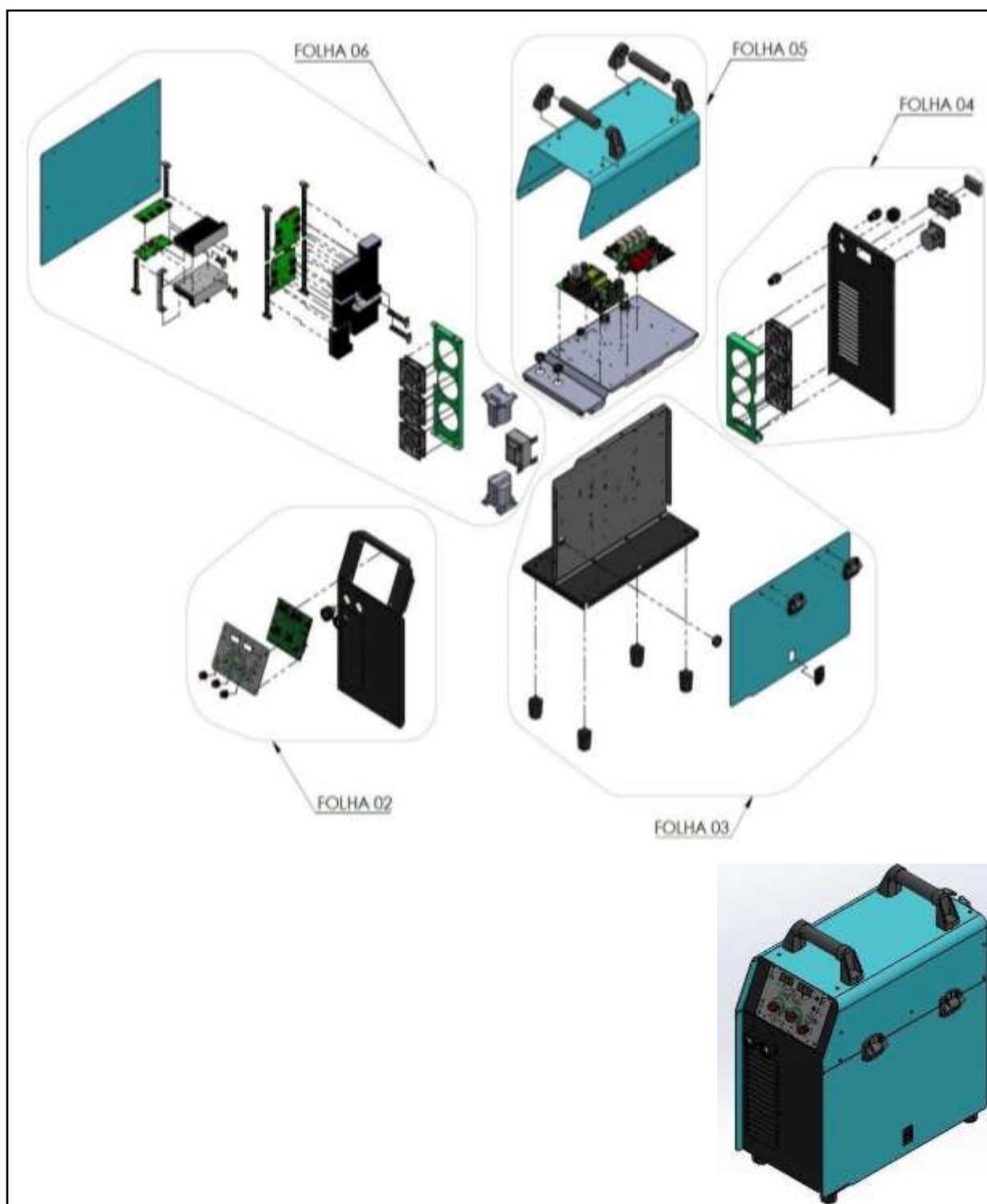


Figura 13 – Vista explodida Vulcano Flex MIG 415i.

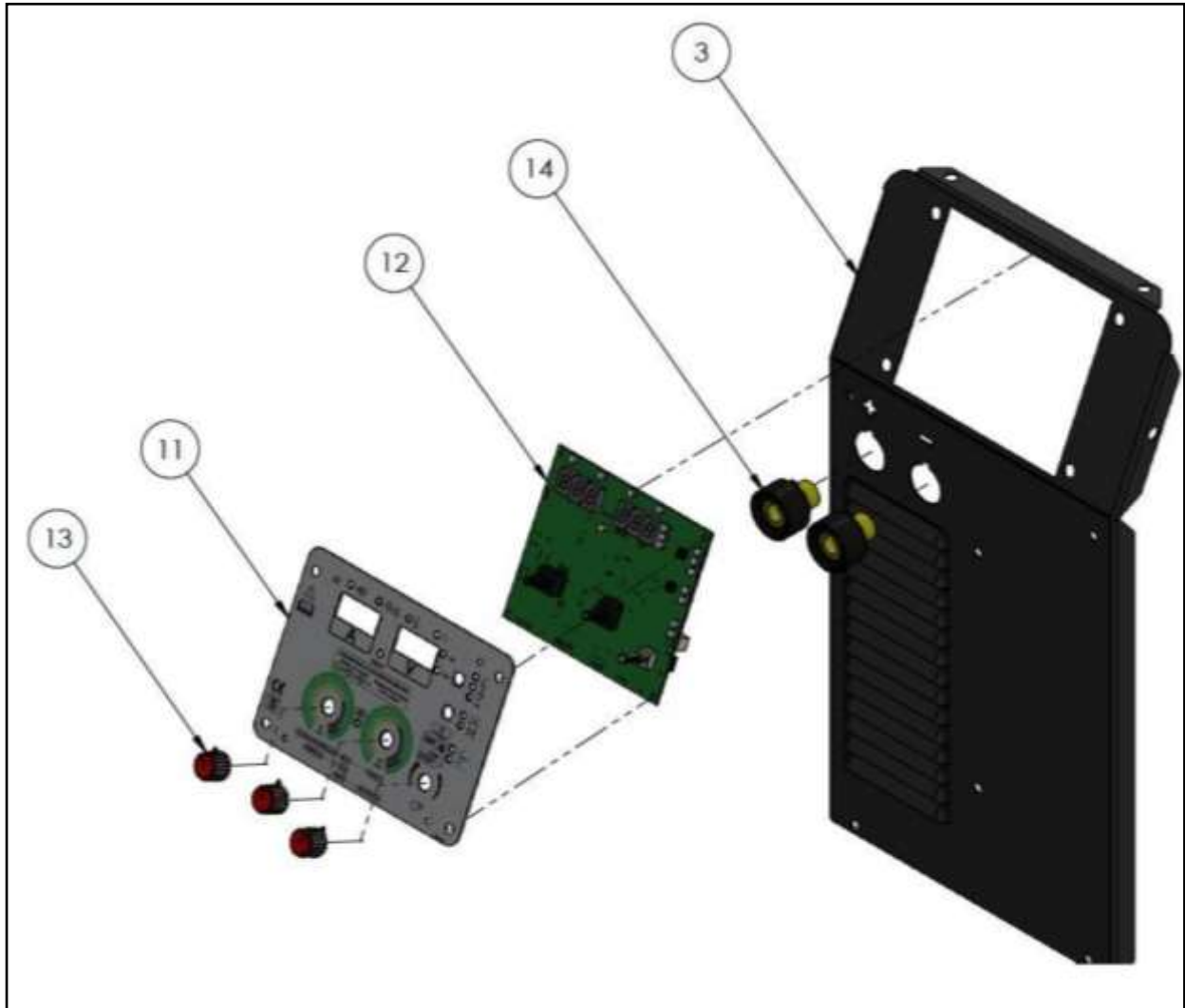


Figura 14 – Vista explodida parte frontal da fonte.

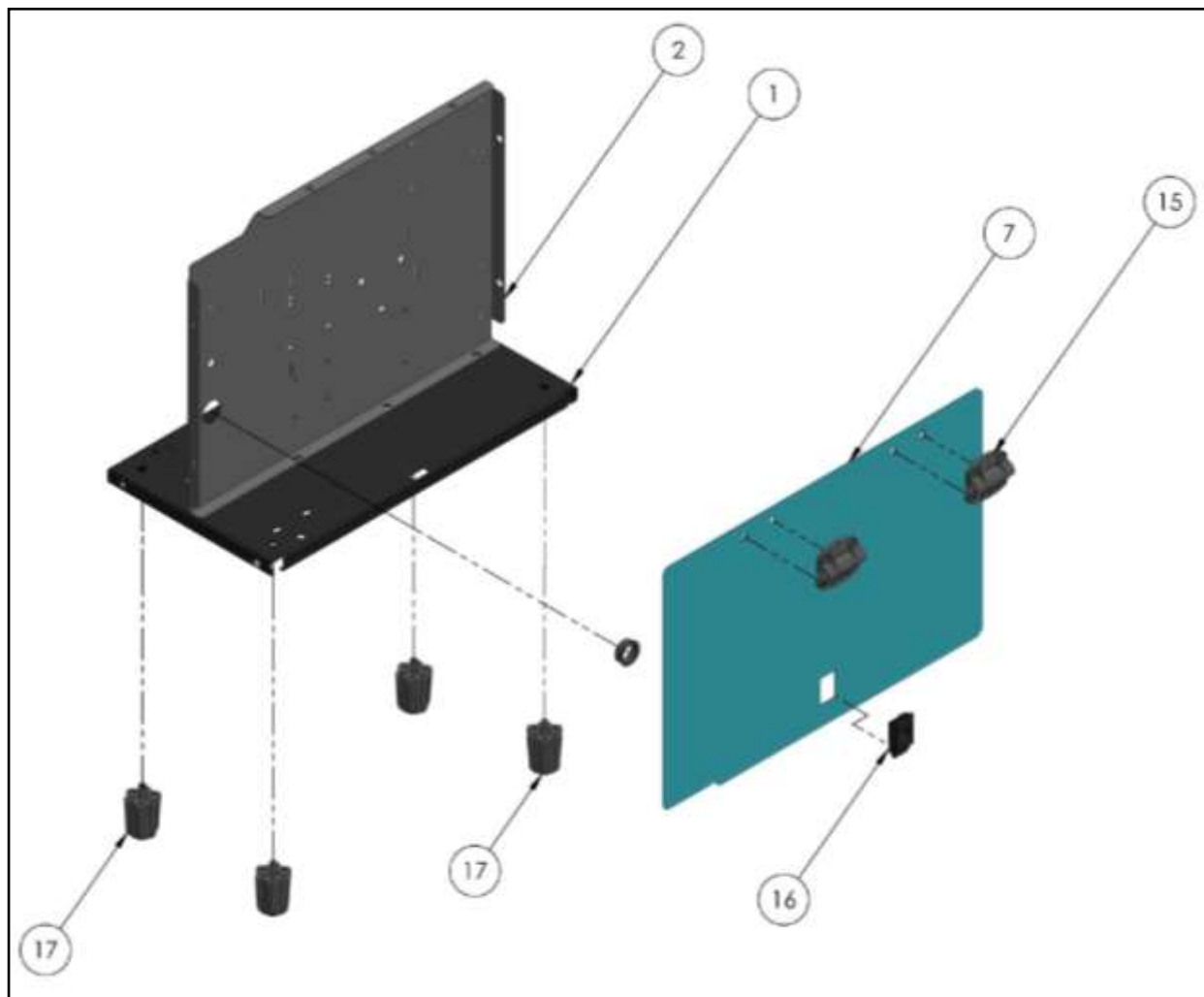


Figura 15 – Vista explodida parte do meio da fonte.

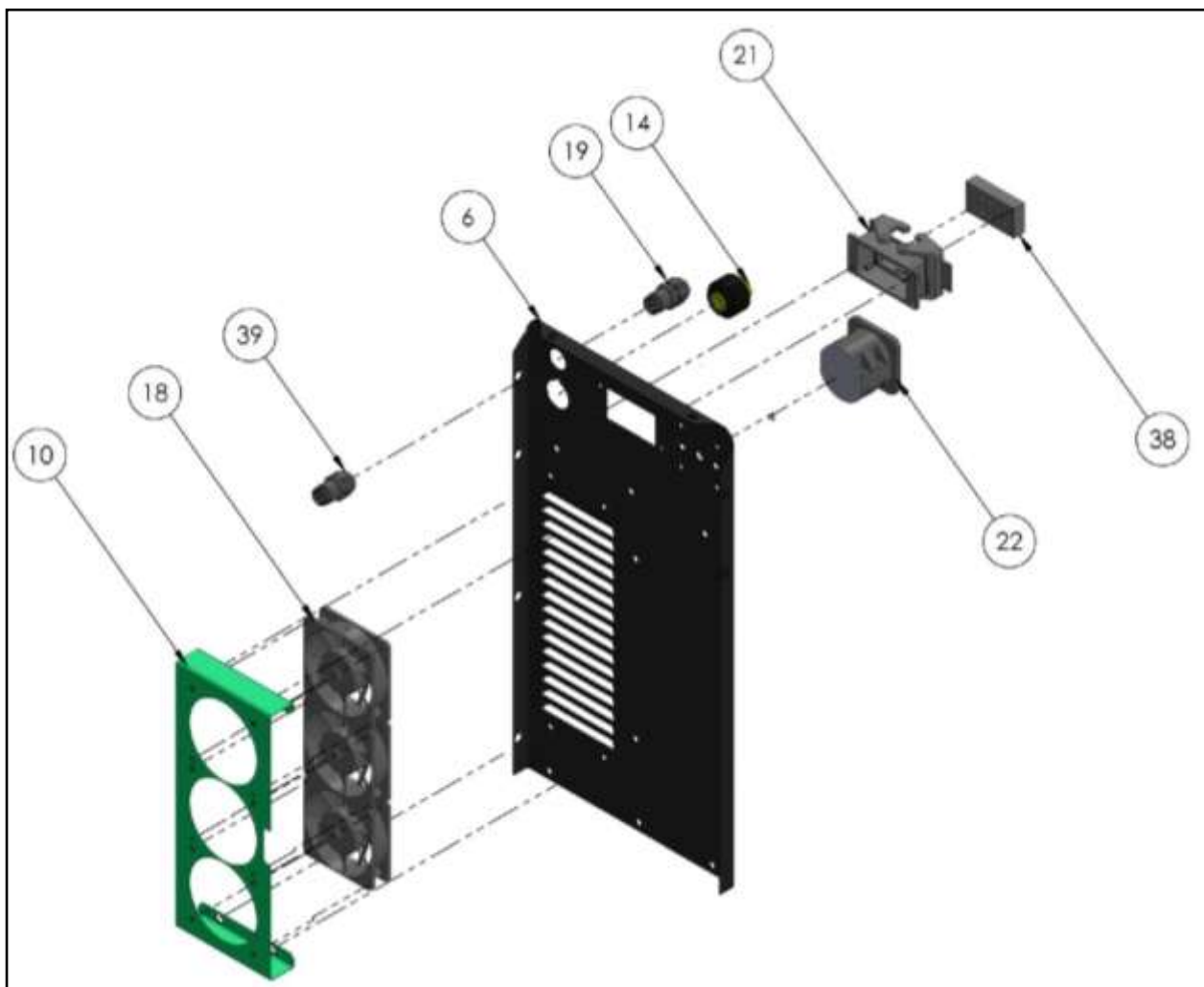


Figura 16 – Vista explodida parte traseira da fonte.

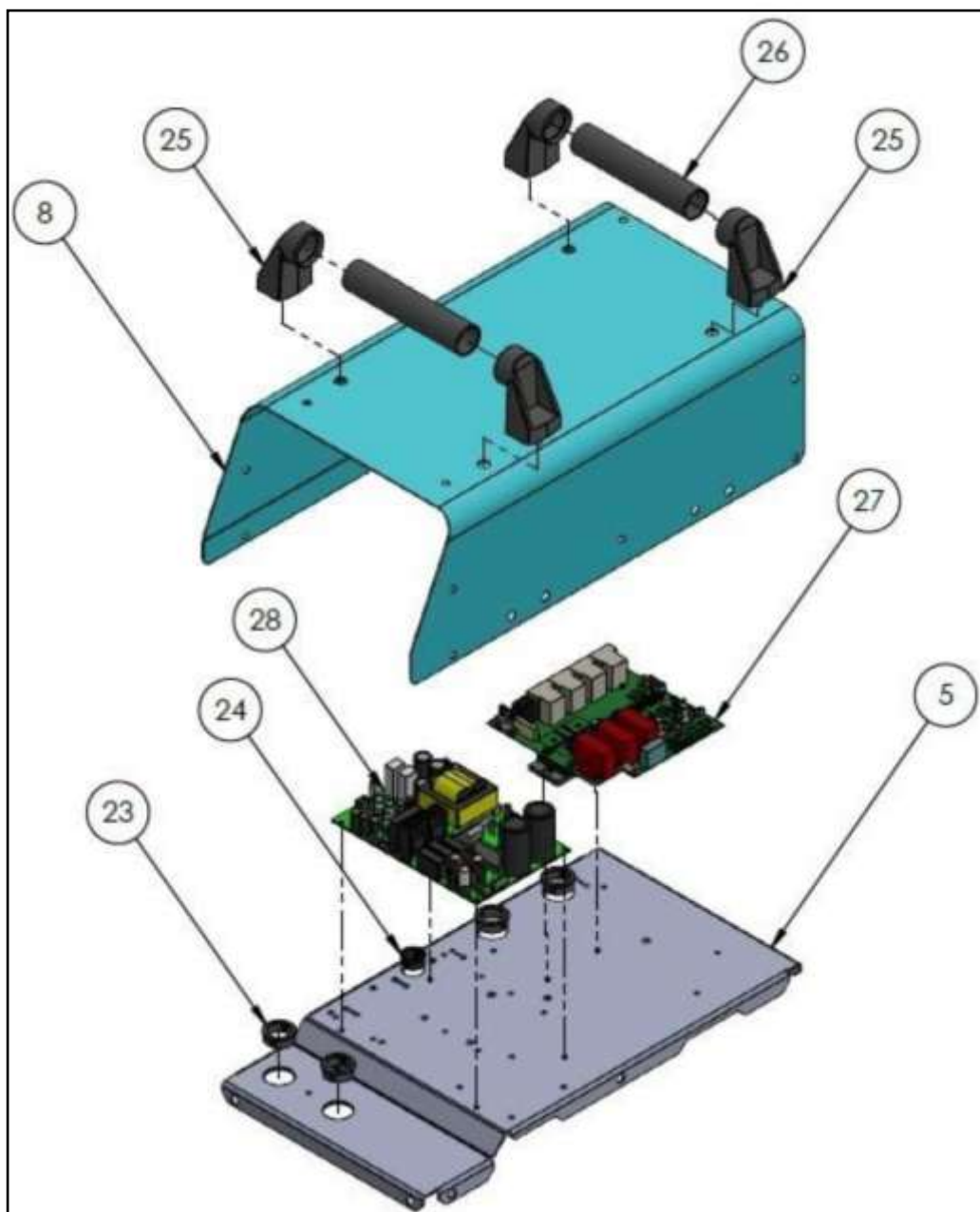
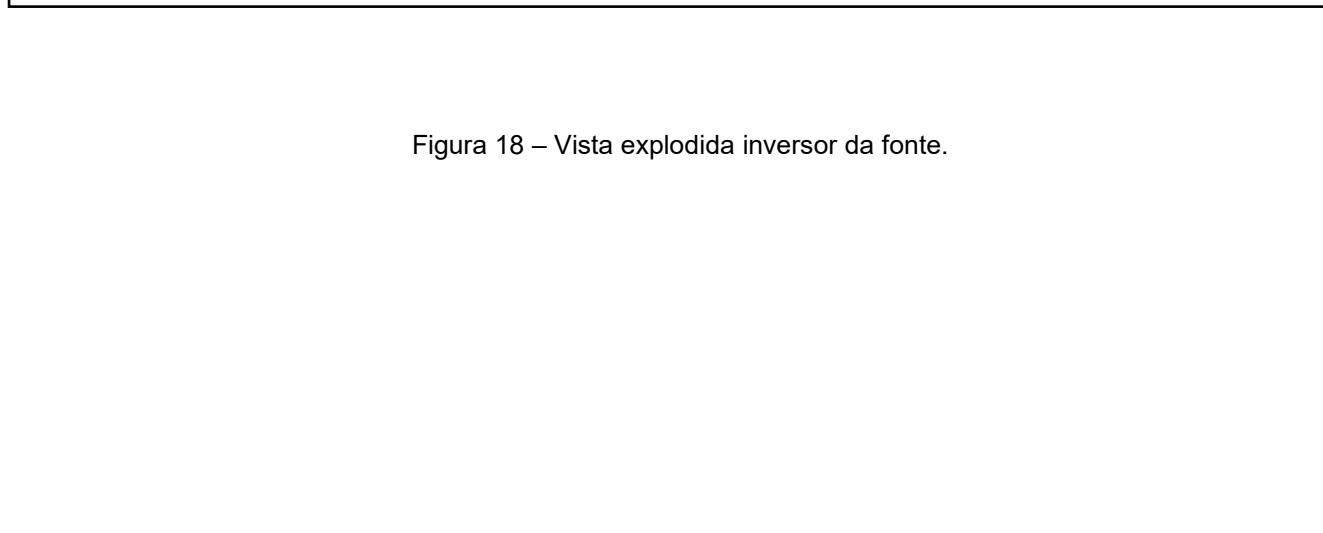


Figura 17 – Vista explodida parte superior da fonte.



ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UM	QTDE
01	30012899	CH. INFERIOR	PEÇA	01
02	30014514	CH. DIVISÓRIA	PEÇA	01
03	30013310	CH. FRENTE	PEÇA	01
04	30013155	CH. FIX. VENTILADOR TRASEIRA	PEÇA	01
05	30015600	CH. MEIO	PEÇA	01
06	30017513	CH. TRASEIRA	PEÇA	01
07	30014839	CH. LAT. DIR.	PEÇA	01
08	*	CH. SUPERIOR	PEÇA	01
09	30014838	CH. LAT. ESQ.	PEÇA	01
10	30013154	CH. FIX. VENTILADOR	PEÇA	01
11	*	CH. FECH. FRONTAL PAINEL	PEÇA	01
12	30072410	KIT PLACA CONTROLE	PEÇA	01
13	30075105	KNOB'S 2004-3 21 MM EIXO 6 MM	PEÇA	03
14	30041510	ENGATE RÁPIDO FEM. 13 MM	PEÇA	03
15	30030005	DOBRADIÇA AUTO TRAVANTE BALMER	PEÇA	02
16	30042204	FECHO RÁPIDO MIG'S	PEÇA	01
17	30005531	PÉ NIVELADOR NYLON INJETADO CABEÇOTES	PEÇA	04
18	30098109	VENTILADOR 92X92X25	PEÇA	06
19	30198900	PRENSA CABO DE METAL PG16	PEÇA	01
20	300082219	BARRA INTEGRAÇÃO DISSIPADORES	PEÇA	01
21	30012316	CARCAÇA BASE BAIXA	PEÇA	01
22	30018501	CHAVE RT32/13B03 TRIPOLAR	PEÇA	01
23	30009303	PASSA CABO SB 30	PEÇA	05
24	30009302	PASSA CABO SB 22	PEÇA	01
25	30248905	SUORTE DA ALÇA INJETADO	PEÇA	04
26	30293024	TUBO REDONDO ALÇA	PEÇA	02
27	30072380	KIT PLACA ENTRADA	PEÇA	01
28	30216114	FONTE DE ALIMENTAÇÃO TRIFÁSICA	PEÇA	01
29	30066511	INDUTOR 350A INVERSORES	PEÇA	01
30	30283740	TRANSFORMADOR PRINCIPAL	PEÇA	02
31	30026508	DISSIPADOR DE CALOR IGBT	PEÇA	02
32	30026507	DISSIPADOR CALOR IGBT	PEÇA	02
33	30026506	DISSIPADOR CALOR IGBT	PEÇA	02
34	30072379	KIT PLACA DE POTÊNCIA FS-VI-MINV-1.2	PEÇA	02
35	30008000	HASTE PLÁSTICA DE FIXAÇÃO DAS PLACAS	PEÇA	12
36	30072377	KIT PLACA RETIF. SAÍDA	PEÇA	02
37	30026566	DISSIPADOR CALOR DIODOS 150X90	PEÇA	02
38	30092201	MIOLO FÊMEA 10P	PEÇA	01
39	30200106	PRENSA CABO PG16	PEÇA	01

* Códigos disponíveis apenas sob consulta.

6.3 Vista explodida alimentador de arame

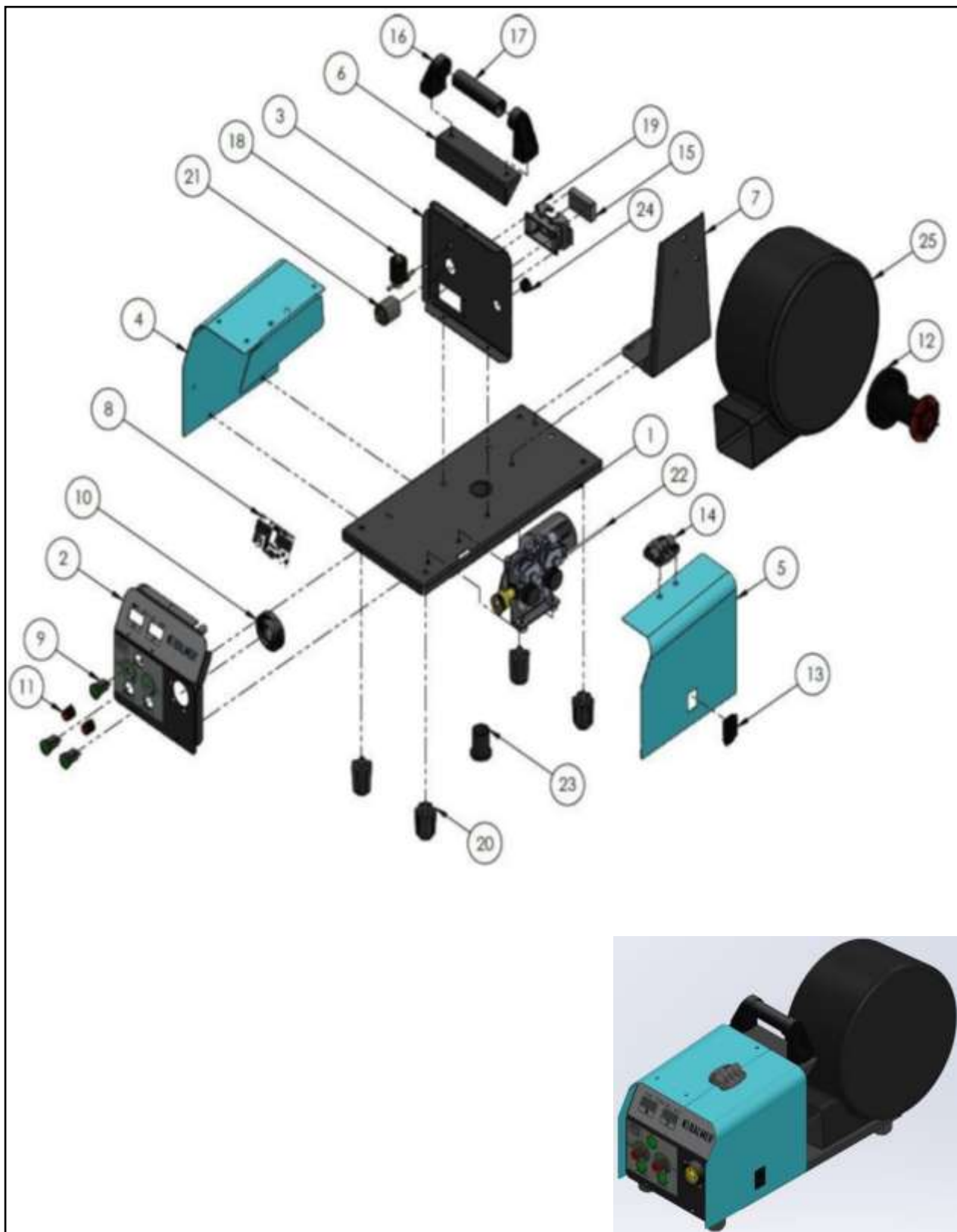


Figura 19 – Vista explodida alimentador de arame externo.

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UM	QTDE
01	30012914	CH INFERIOR	PEÇA	01
02	30013023	CH FRENTE	PEÇA	01
03	30014713	CH TRASEIRA	PEÇA	01
04	30014822	CH LATERAL ESQUERDA	PEÇA	01
05	30014821	CH LATERAL DIREITA	PEÇA	01
06	30001623	CH SUPORTE ALÇA	PEÇA	01
07	30218009	CH SUPORTE ARAME	PEÇA	01
08	30072406	KIT PLACA DISPLAY	PEÇA	01
09	30018701	CHAVE PUSH BOTTOM VERDE	PEÇA	03
10	30055000	FLANGE EURO CONECTOR	PEÇA	01
11	30075105	KNOB 21MM EIXO 6MM	PEÇA	02
12	30020639	CONJUNTO EIXO CARRETEL	PEÇA	01
13	30042204	FECHO RAPIDO	PEÇA	01
14	30030005	DOBRADIÇA AUTO TRAVANTE	PEÇA	01
15	30092601	MIOLO MACHO 10P	PEÇA	01
16	30248905	SUPORTE ALÇA	PEÇA	02
17	30293014	TUBO ALÇA	PEÇA	01
18	30298003	VÁLVULA SOLENOIDE	PEÇA	01
19	30012317	CARCAÇA BASE BAIXA	PEÇA	01
20	30005531	PE NIVELADOR NYLON	PEÇA	04
21	30041303	ENGATE RÁPIDO MACHO FIXO	PEÇA	01
22	30020655	CONJUNTO MOTOR DV-28	PEÇA	01
23	30009301	BUCHA NYLON SUPORTE GIRATÓRIO	PEÇA	01
24	30009302	PASSA CABO SB-22	PEÇA	01
25	30202007	PROTEÇÃO ROLO ARAME P/ CABEÇOTE	PEÇA	01

* Códigos disponíveis apenas sob consulta.

7 Diagrama elétrico da fonte de soldagem

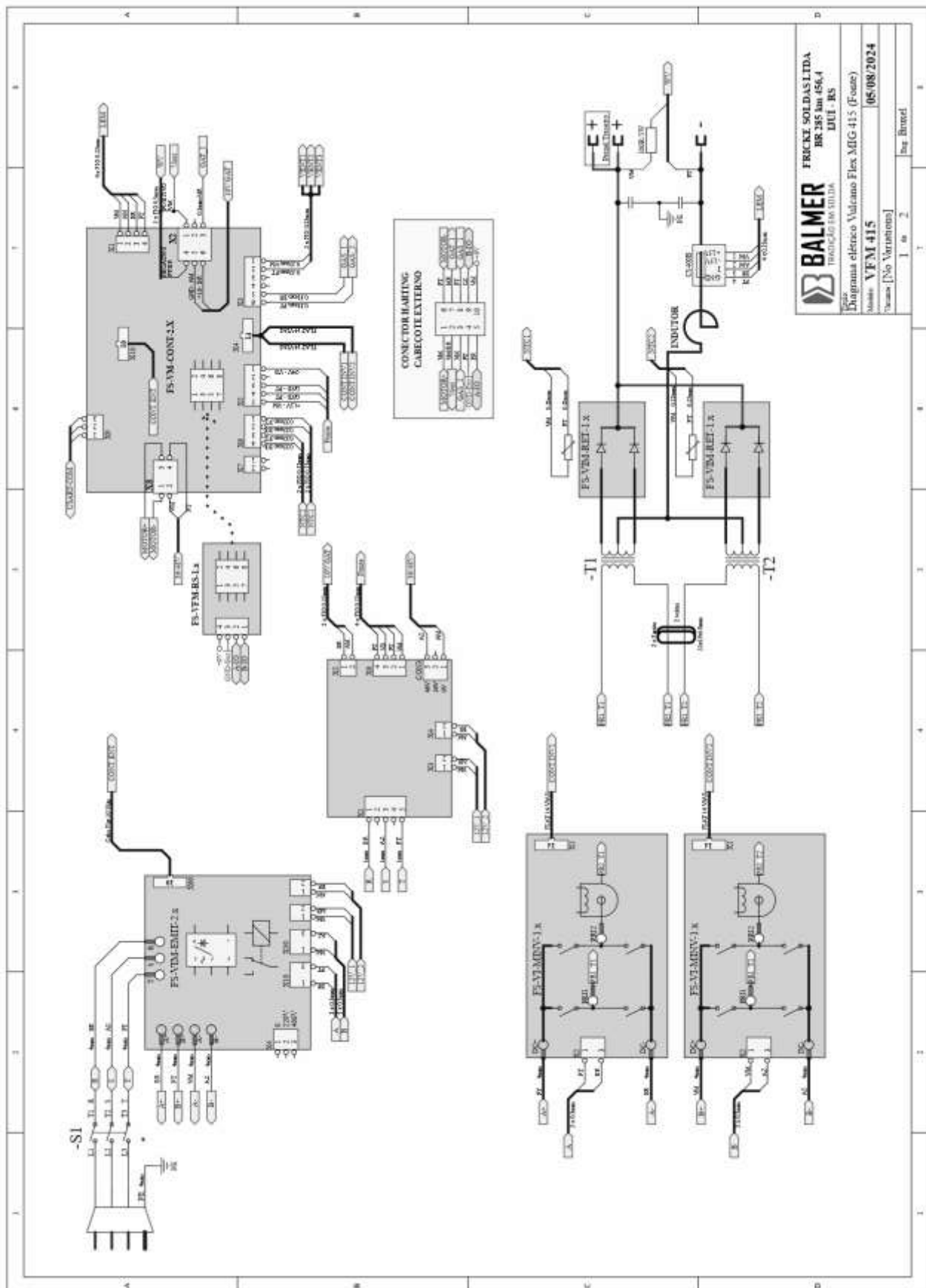


Figura 20 – Diagrama elétrico Vulcano FLEX MIG 415i.

8 Diagrama elétrico do cabeçote alimentador

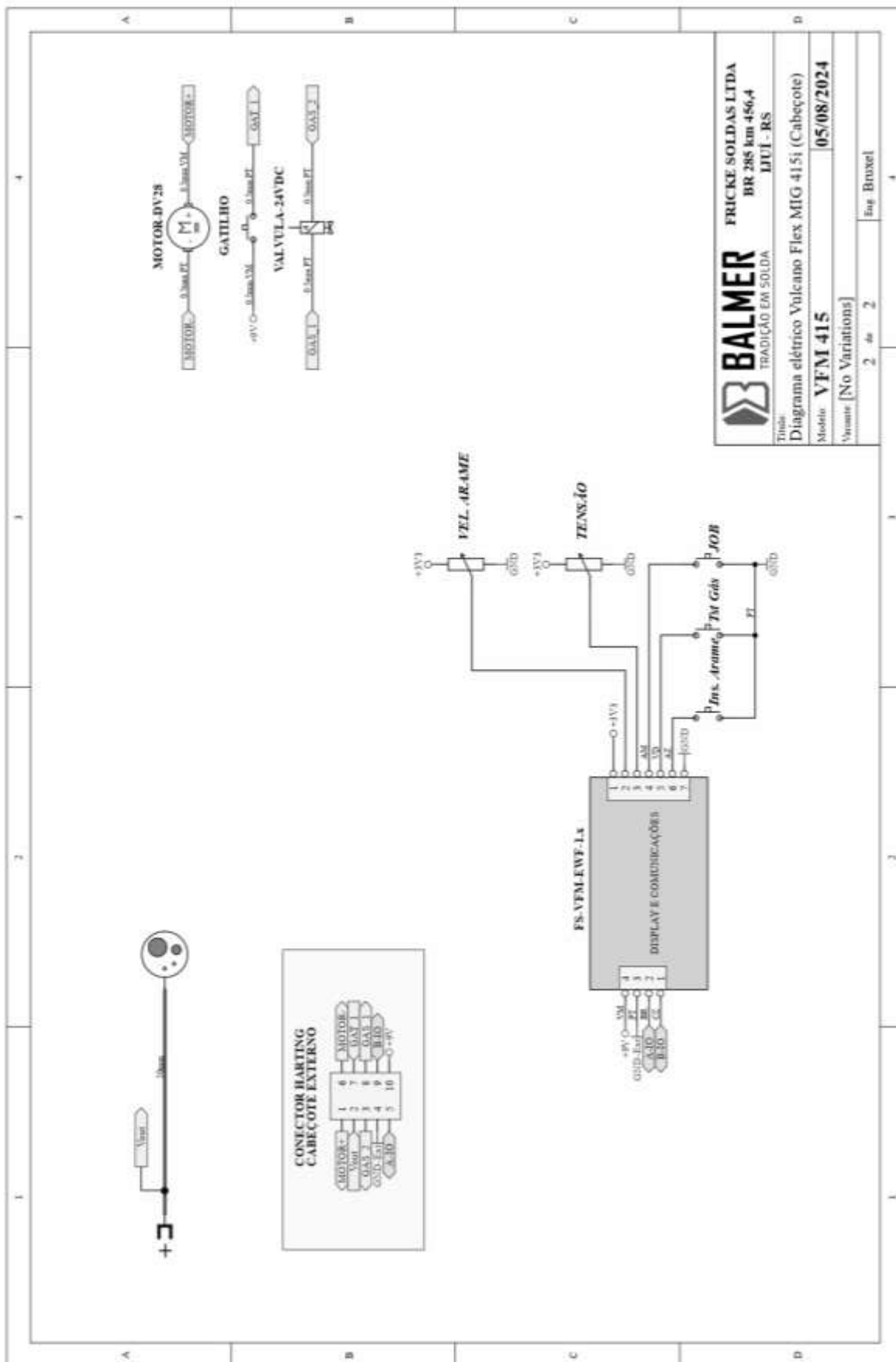


Figura 10 – Diagrama elétrico cabeçote alimentador.

9 Termos de garantia

A BALMER, nesta melhor forma de direito, certifica ao cliente entregar um equipamento novo ou como novo, em perfeitas condições de uso, sem defeitos de fabricação. Todo e qualquer eventual defeito de fabricação poderá ser reclamado nos termos da Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990. A garantia cobre componente e mão-de-obra.

Prazo de garantia:

01 (UM) ANO (90 dias garantia legal mais 275 dias concedidos pela fábrica)

O prazo de garantia inicia-se a partir da data de emissão da nota fiscal.

90 DIAS: Aos produtos que acompanham o equipamento mencionados no item 1.2, por exemplo: filtros de ar, mangueiras, cabos, correntes, rodízios, roletes de tração, guias de arame, tochas, porta eletrodos, garras negativas, e demais acessórios, são considerados como sendo consumíveis, cobertos somente por garantia contra defeitos de fabricação, prazo máximo de 90 dias.

Para obter a cobertura da garantia

Os consertos em garantia devem ser efetuados por um Serviço Técnico Autorizado BALMER, devidamente autorizado, que para tanto se utiliza de técnicos especializados e peças originais, garantindo o serviço executado.

O equipamento com defeito de fabricação deve ser enviado ao Serviço Técnico Autorizado BALMER e o cliente deve apresentar uma via original da nota fiscal juntamente com o número de série do equipamento.

Os custos de envio e da retirada do equipamento do Serviço Técnico Autorizado BALMER são de responsabilidade do cliente.

Reparos em garantia

Se a inspeção do equipamento realizada pelo Serviço Técnico Autorizado BALMER confirmar a existência de um defeito de fábrica, este será consertado através de reparo ou substituição, decisão que cabe única e exclusivamente à BALMER.

Limitações Da Garantia

Resultará nula a garantia e sem efeito a cobertura concedida, em caso de:

- O equipamento sofrer danos provocados por acidentes, agentes da natureza, uso indevido ou mau cuidado;
- Modificações ou reparos efetuados por pessoas ou empresas não autorizadas pela BALMER;

- Instalação do equipamento em rede elétrica inadequada (subtensão ou sobretensão) ou imprópria (sem aterramento, em não conformidade com normas vigentes ou não dimensionada para atender aos requisitos do equipamento);
- O equipamento ser operado em condições anormais, em aplicações diferentes para o qual foi projetado ou de não compreensão dos intervalos de manutenção preventiva exigida de acordo com este manual de instruções.

Recomendações

Para a sua segurança e melhor desempenho deste equipamento, recomendamos que a instalação seja feita pelo Serviço Técnico Autorizado BALMER.

Leia sempre o manual de instruções antes de instalar e operar o equipamento e quando tiver dúvidas.

Siga rigorosamente os intervalos de manutenção preventiva exigidos pelo manual de instruções, para ter sempre o seu equipamento em perfeitas condições de uso. Não permita que pessoas não autorizadas efetuem reparos ou alterações técnicas.

Informativo para o cliente / Custos:

O Serviço Técnico Autorizado BALMER restringe sua responsabilidade ao reparo ou a substituição de peças defeituosas, desde que, a critério de seu técnico credenciado, se constate a falha em condições normais de uso, durante o período de garantia estabelecido.

A mão-de-obra e a substituição ou conserto de peça (s) com defeito (s) de fabricação, em uso normal do equipamento, serão gratuitas dentro do período de garantia de acordo com os Termos de Garantia.

Caso a solicitação de serviço feita pelo cliente esteja fora do prazo de garantia ou não relacionada ao equipamento BALMER, ou seja, relacionados aos equipamentos periféricos, consumíveis, dispositivos de automação, erros operacionais, rede elétrica, etc., os custos não serão assumidos pela BALMER e a contratação do serviço e os demais custos serão de responsabilidade do cliente.

A BALMER não se responsabiliza por prejuízos, consequentes dos defeitos ou atrasos na correção destes, como por exemplo, perda de negócios, atrasos de produção, etc.

A responsabilidade da BALMER não ultrapassará o custo das peças substituídas dentro do período de garantia, bem como a mão de obra para a substituição das mesmas.

Componentes e peças de reposição

Com base no capítulo V, seção II, art. 32 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, que se refere a oferta de componentes e peças de reposição, que obriga os fabricantes e importadores a assegurar a oferta destas enquanto não cessar a fabricação ou importação do produto, além de que quando cessadas a produção ou importação, a oferta deverá ser mantida por período razoável de tempo, na forma da lei. A Balmer determina como período de 10 anos, contados a partir da data de fabricação dos equipamentos, como período razoável. Após os 10 anos, a Balmer não se responsabiliza pelo fornecimento, seja ele pago ou não, de componentes e/ou peças de reposição. Para saber se o seu equipamento está dentro do período compreendido, verifique a etiqueta de identificação do equipamento onde encontra-se especificada a data de fabricação. Em situações em que não é possível identificar a data de fabricação do equipamento, a Balmer irá avaliar caso a caso.

RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO			
Nº de Série:	Modelo: Vulcano FLEX MIG 415i		
Código do Fabricante:	Descrição: Fonte inversora de soldagem multiprocesso		
Data da Instalação:	Data da Venda:	Empresa:	UF:
Documentos entregues: Manual de Instruções e Certificado de Garantia			
Check list:			
Conexão em:	<input type="checkbox"/> 220 V	<input type="checkbox"/> 380 V	<input type="checkbox"/> 440 V
Tensão de entrada em:	<input type="checkbox"/> 220 V	<input type="checkbox"/> 380 V	<input type="checkbox"/> 440 V
Aterramento:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Condições ambientais (recomendar filtro de ar):	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Observações Técnicas:			
Cliente – Declaro ter recebido instrução de funcionamento e os documentos referentes à fonte de soldagem adquirida e que a mesma está em perfeito estado de funcionamento.			
Nome:	Assinatura:	Depto. :	Data:
Serviço Técnico Autorizado			
Nome:	Assinatura:	Data:	

Atenção: Caso a empresa não possua um terminal terra para conectar a fonte de soldagem adquirida, a assistência técnica autorizada BALMER poderá orientar o cliente como executar o aterramento adequado.

Importante: A instalação sem aterramento adequado só será feita caso um representante legal da empresa, autorize a instalação e responsabilize-se por qualquer dano que venha a ocorrer à fonte de soldagem ou operador. Consultar Termos da Garantia.

Cliente – Declaro ter recebido instrução de funcionamento e os documentos referentes à fonte de soldagem adquirida e que a mesma está em perfeito estado de funcionamento.			
Nome:	Assinatura:	Carimbo:	Data:

CERTIFICADO DE GARANTIAData da Compra: ____/____/____
Nº _____

Nota Fiscal:

Data da Nota Fiscal: ____/____/____

Carimbo da Empresa ou Revenda**Cliente:**

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Fone: _____

Equipamento:

Modelo: _____

Número de Série: _____

IMPORTANTE! Solicitações de garantia somente serão válidas se o certificado for preenchido no ato da compra. O certificado deve ser apresentado a cada solicitação de garantia, acompanhado da Nota fiscal de compra.

 RECORTE E GUARDE RECORTE E ENVIE**Solicitação de Serviço ***

Recebida em: ____/____/____ Por (nome assistência Técnica): _____

Motivo: _____

Data da Compra: ____/____/____

Nota Fiscal: Nº _____

Data da Nota Fiscal: ____/____/____

Carimbo da Empresa ou Revenda**Cliente:**

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Fone: _____

Equipamento:

Modelo: _____

Número e Série: _____

* Recomendamos ao cliente fazer